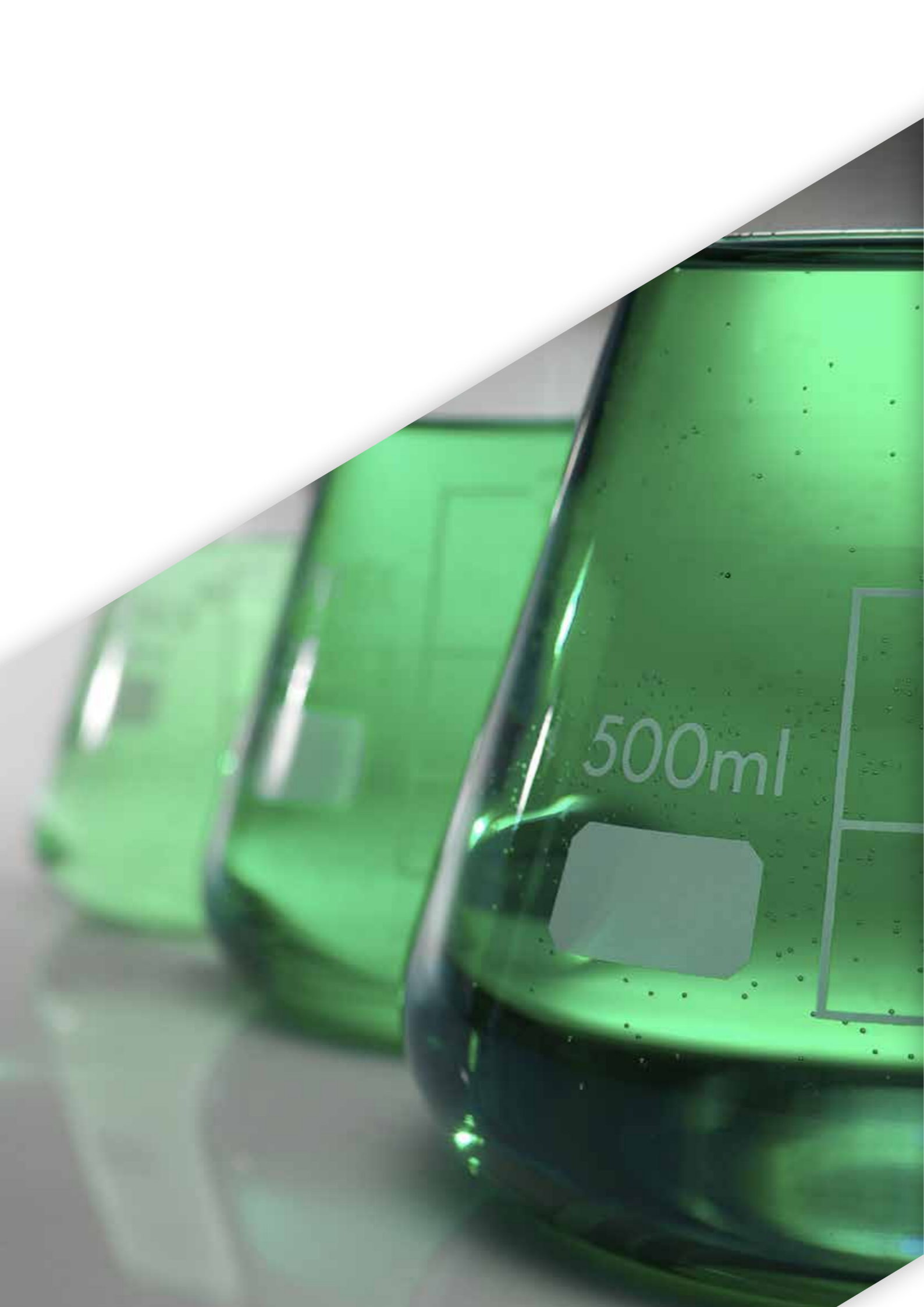




Elekeiroz



Relatório Anual de
Sustentabilidade
2014



04	Sobre o Relatório
06	Mensagem da Administração
08	Destaques de 2014
10	A Elekeiroz
18	Governança Corporativa
30	Estratégia
34	Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro
38	Relacionamento com o Público Interno
42	Relacionamento com o Público Externo
46	Desempenho Socioambiental
58	Sumário de Conteúdo da GRI G4

Índice

SOBRE O RELATÓRIO

dados publicados nos relatórios anteriores, exceto quando indicado. Para mais informações, sugestões ou dúvidas sobre este documento, estão à disposição nosso e-mail dri@elekeiroz.com.br e telefone +55 (11) 3179-7582.

GRI G4-13, G4-22, G4-31

Este relatório de sustentabilidade apresenta informações sobre nossa gestão, governança e desempenho no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, apontando também as perspectivas e a estratégia de atuação para os próximos anos. Publicado anualmente desde 2009, o documento segue as diretrizes da *holding* Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., nossa controladora, e o modelo da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, “de acordo” Abrangente. **GRI G4-28, G4-30, G4-32**

Os dados econômico-financeiros estão alinhados ao padrão do International Financial Reporting Standards (IFRS), foram auditados pela PricewaterhouseCoopers (PwC) e estão arquivados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na BMF&Bovespa. Os dados socioambientais não foram submetidos à verificação externa. **GRI G4-33**

As informações deste relatório referem-se às nossas três unidades industriais – uma em Várzea Paulista (SP) e duas em Camaçari (BA) – e foram selecionadas com base na elaboração de matriz de materialidade definida em conjunto por executivos da alta gestão, acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, comunidade, governo e academia. O documento final foi aprovado pelo presidente do Conselho de Administração. **GRI G4-17, G4-25, G4-48**

Não houve mudanças em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores nem necessidade de reformular

MATRIZ DE MATERIALIDADE

GRI G4-18

A fim de fortalecer o diálogo e oferecer informações mais próximas às demandas dos públicos com os quais nos relacionamos, realizamos processo de materialidade em 2013, no qual foram listados 46 temas para priorização, agrupados em econômicos, ambientais e sociais.

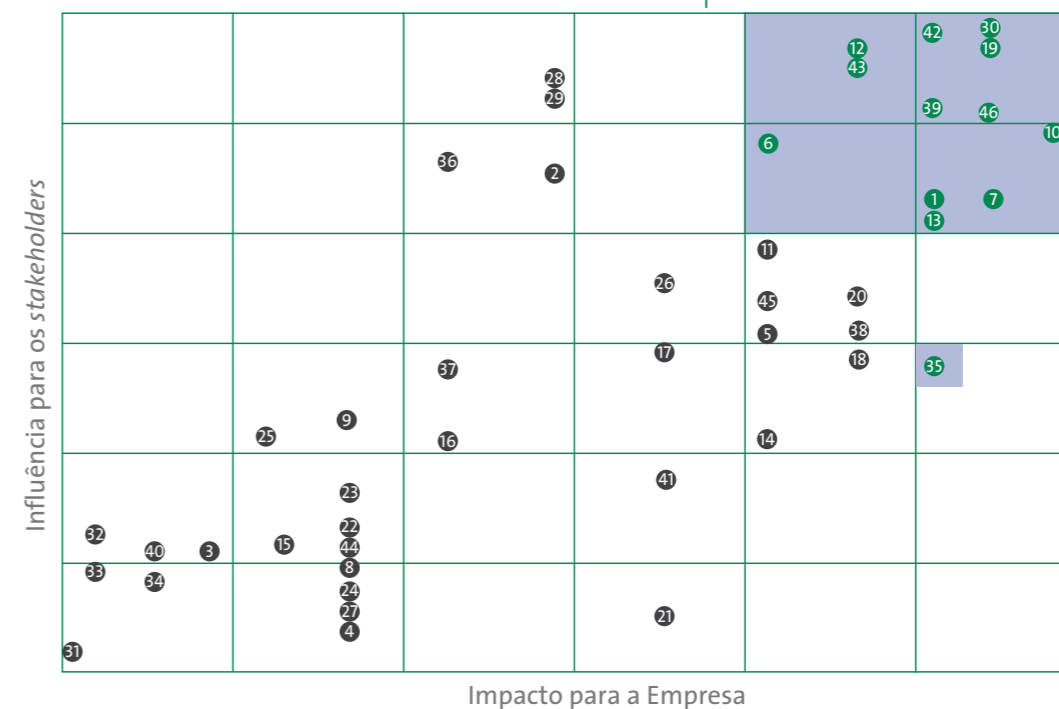
Colaboradores, acionistas, clientes, fornecedores, comunidade, governos e instituições de ensino e pesquisa foram convidados a responder um questionário eletrônico, classificando os temas de acordo com sua relevância (nenhuma, baixa, média ou alta). Os resultados estão representados na matriz de materialidade. **GRI G4-24, G4-25, G4-26**

No total, responderam ao questionário 38 representantes dos públicos de relacionamento e seis membros da alta gestão, totalizando 44 pessoas. **GRI G4-24**

Para amadurecimento na gestão e aprimoramento do relato, em 2014 ampliamos seu escopo de acordo com orientações da versão mais atual do GRI G4, passando a incluir temas ambientais e sociais, além de um item relativo a comunidades locais considerado relevante pela empresa. O resultado dessa ampliação pode ser observado na figura a seguir. **GRI G4-23**

GRI G4-18

Matriz de Materialidade - Grau de importância dos temas



A seguir, tabela com aspectos materiais provenientes do estudo, seus limites e indicadores relacionados: **GRI G4-19, G4-20, G4-21, G4-27**

ASPECTOS DE ALTO IMPACTO E ALTA INFLUÊNCIA	DENTRO	FORA	INDICADORES RELACIONADOS
Econômicos			
1. Desempenho econômico	X	X	EC1 EC2 EC3 EC4
Ambientais			
6. Consumo de energia	X	X	EN3 EN4 EN5 EN6 EN7
7. Recursos hídricos e reúso de água	X	X	EN8 EN9 EN10
10. Controle de efluentes e resíduos	X	X	EN22 EN23 EN24 EN25 EN26
12. Conformidade com leis e regulamentos e canais de relacionamento	X	X	EN29
13. Impactos ambientais significativos do transporte	X	X	EN30
Social – Práticas trabalhistas e trabalho decente			
19. Saúde e segurança no trabalho	X		LA5 LA6 LA7 LA8
Social – Direitos humanos			
30. Práticas de segurança	X		HR7
Social – Sociedade			
35. Comunidades locais	X	X	SO1 SO2
39. Conformidade	X		SO8
Social – Responsabilidade pelo serviço			
42. Saúde e segurança dos clientes no uso de seus produtos	X	X	PR1 PR2
43. Rotulagem de produtos e serviços	X	X	PR3 PR4 PR5
46. Conformidade	X		PR9

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI G4-1

A economia brasileira ficou praticamente estagnada em 2014, com crescimento do PIB de apenas 0,1%. A indústria de transformação, por sua vez, apresentou queda de 3,8% na produção, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A indústria química teve desempenho ainda pior, com redução de 4,5% no volume produzido. Em linha com esse desempenho, apresentamos decréscimo de 5% na produção e de 7% na Receita Líquida de Vendas.

Nesse cenário de retração dos volumes, enfrentamos redução das margens decorrente de aumentos nos custos devido a: (i) elevação nos preços das principais matérias-primas, (ii) piora na eficiência das

fábricas em razão do baixo nível de produção e (iii) antissinergias transitórias em função da interligação da planta de gases industriais, adquirida no fim de 2013, à planta de álcoois em Camaçari.

Uma gestão prudente, visando manter os custos sob controle face a esse cenário restritivo, não nos tirou o foco do médio e longo prazos: concluímos o ciclo de planejamento estratégico em 2014, que redefiniu Missão, Visão e Valores, estabeleceu eixos estratégicos e priorizou ações traduzidas em projetos com responsáveis, metas e prazos.

No curto prazo, concentramos esforços no investimento de interligação da Planta de Gases Industriais, adquirida em 2013, ao nosso complexo, ambos em Camaçari. As obras estão de acordo com os custos orçados e o cronograma planejado, com término previsto para o segundo trimestre de 2015. Esse investimento é de fundamental importância, pois, além de garantir o abastecimento de matérias-primas, visa

GRI G4-1

melhorar nossa competitividade e ampliar a oferta de produtos. Ao longo de 2015 devemos começar a colher também os resultados de ações iniciadas em 2014 com foco em projetos de excelência operacional e aumento de competitividade.

No médio e longo prazos, a inovação ganha importância para nos colocarmos novamente em rota de crescimento. Para isso, adquirimos o direito exclusivo de exploração da tecnologia para produção de butanol e etanol por meio de processo biofermentativo. Desenvolvemos também uma nova linha de plastificantes não ftalatos, seguindo tendência do mercado mundial.

Na área de governança, intensificamos a divulgação e o uso do Disk Conduta, canal de denúncia que permite contato direto com a Presidência. Realizamos treinamentos das equipes em dois aspectos importantes do nosso Código de Ética: comportamento anticorrupção e respeito a práticas concorrenciais.

Avançamos em segurança, com a adoção de modernas ferramentas de gestão da segurança de pessoas e processos. Os poucos acidentes que tivemos foram de baixa gravidade e baixo impacto.

Em 2014, completamos 120 anos em pleno processo de fortalecimento das bases sustentáveis para o nosso futuro. Foi o ano em que nos preparamos para ampliar a competitividade e ingressar em novos mercados que, acreditamos, proporcionarão o aproveitamento total de nossas potencialidades alinhadas à nossa visão: sermos líder regional em nossos segmentos de atuação, participando na diversificação da indústria química nacional e gerando soluções para os desafios enfrentados pelos nossos clientes e pela sociedade.

**RODOLFO
VILLELA MARINO**

PRESIDENTE DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO



**MARCOS ANTONIO
DE MARCHI**

DIRETOR-
PRESIDENTE




DESTAQUES DE 2014

- Conclusão do ciclo de planejamento estratégico.
- Aquisição do direito de exploração exclusiva na América Latina de tecnologia que permite a produção de butanol por meio de processos biofermentativos.
- Desenvolvimento e lançamento de nova linha de plastificantes não ftalatos, alinhado às tendências de mercado mundiais.
- Substituição do sistema integrado de informática, agora mais robusto e com impacto significativo na melhoria dos controles internos e gerenciamento de riscos.
- Avanço do projeto de interligação da planta de gases industriais, que adquirimos ao fim de 2013, à planta de oxo-álcoois, ambas no Polo Industrial de Camaçari.

PRINCIPAIS INDICADORES

ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$ mil)	2011	2012	2013	2014
Receita líquida	776.693	899.809	1.004.080	934.980
Lucro bruto	89.570	96.150	104.889	45.721
Lucro/prejuízo operacional	1.217	2.085	44.023	-47.573
Lucro/prejuízo líquido	14.827	459	39.400	-32.342
Ebitda	27.034	38.392	80.519	-6.689
Margem Ebitda (%)	3,5%	4,3%	8,0%	-0,7%
Patrimônio líquido	476.704	476.152	504.080	465.116
Dívida líquida	30.283	43.211	27.794	100.039
Dívida líquida/Patrimônio líquido (%)	6,4%	9,1%	5,5%	21,5%
Valor Adicionado	87.912	69.169	162.873	39.281
OPERACIONAIS (mil t)				
Volume total expedido	443	463	471	448
Orgânicos	222	244	236	217
- Mercado interno	190	196	204	183
- Exportação	32	48	32	34
Inorgânicos	221	219	235	231



120 anos – uma
longa história de
sucesso na Indústria
Química Brasileira

A ELEKEIROZ

No aniversário de 120 anos, consolidamos nossa histórica trajetória de sucesso na indústria como pioneira na produção de diversos produtos químicos no Brasil.

A busca pela excelência (pessoas e processos), atuação responsável, inovação e empreendedorismo foram e continuam sendo os pilares do crescimento sustentável e da criação de valor para nossos *stakeholders*.

Essa fórmula de sucesso está alicerçada na determinação de oferecer muito mais do que produtos químicos: oferecer as melhores soluções para nossos clientes.

Posicionados na segunda e terceira gerações da cadeia química de transformação, nossos produtos são utilizados por outras indústrias que atendem o consumidor final nos segmentos de construção civil, calçados e vestuário, tintas e vernizes, automotivo, agroindustrial e alimentício, entre outros. **GRI G4-8**

Somos a única produtora integrada de oxo-derivados (octanol, butanol, isobutanol e ácido 2-etil hexanoico), anidridos ftálico e maleico e diversos tipos de plastificantes da América do Sul. As linhas de resinas de poliéster insaturado, algumas delas com matérias-primas de fontes renováveis, além do formaldeído, o concentrado ureia formol e o ácido sulfúrico, completam nosso diversificado leque de produtos. **GRI G4-4**

Nossas operações concentram-se em três unidades industriais estrategicamente localizadas. A primeira fica na cidade de Várzea Paulista (SP), onde está também nossa sede, a 65 quilômetros da capital paulista, com acesso a algumas das principais rodovias do Estado,

MISSÃO

GRI G4-56

Oferecer portfólio de soluções para clientes do mercado químico, buscando continuamente a excelência e inovação nos negócios, com e através das pessoas, respeitando e atuando de acordo com nossos valores, criando assim valor sustentável para os acionistas e *stakeholders*.

VISÃO

GRI G4-56

Ser líder regional nos segmentos de atuação, participar na diversificação da indústria química nacional, gerando soluções para os desafios enfrentados pelos nossos clientes e pela sociedade.

VALORES

GRI G4-56

- Segurança & Responsabilidade
- Excelência & Clientes
- Comprometimento & Paixão pela *Performance*
- Inovação & Empreendedorismo
- Aprendizado & Pessoas
- Ética & Sustentabilidade

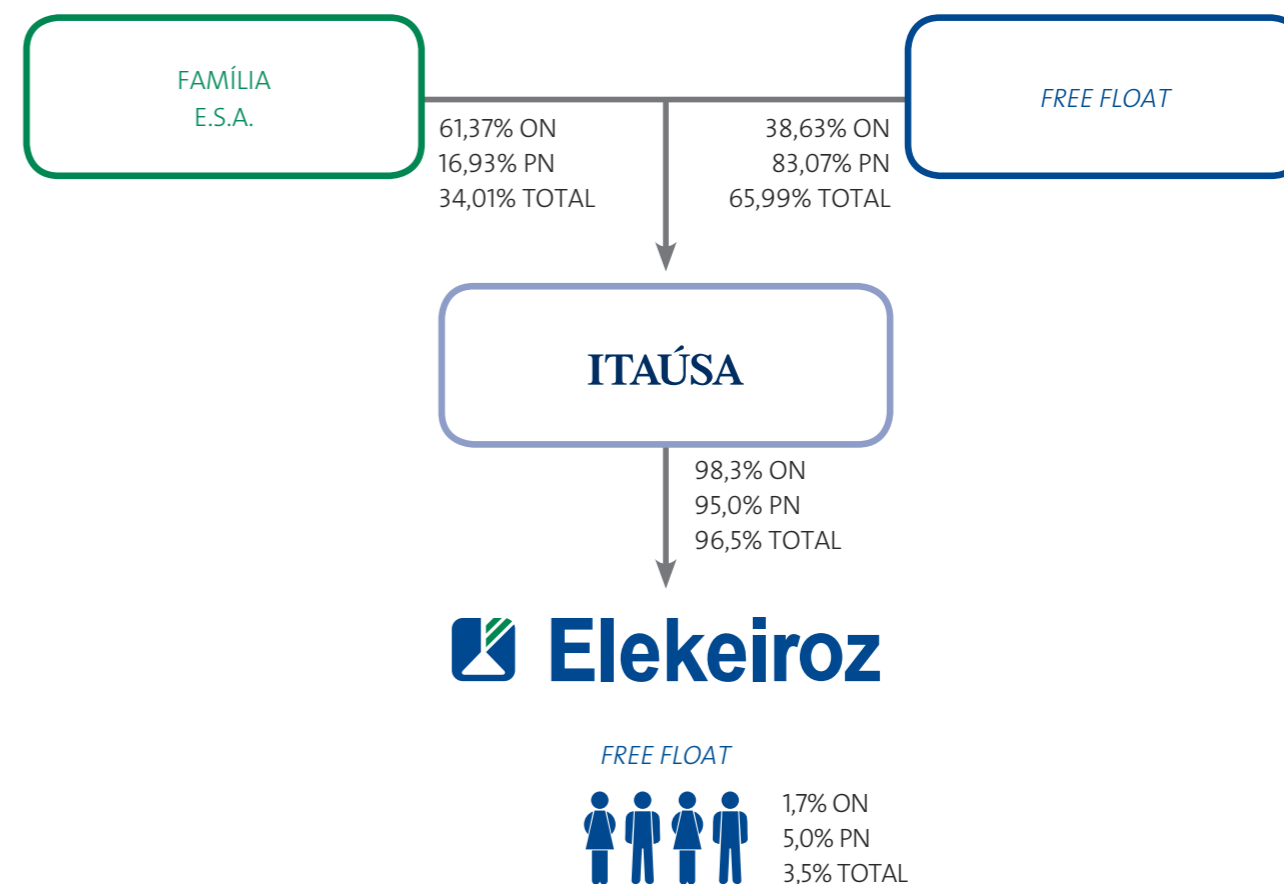
como Bandeirantes, Anhanguera e D. Pedro I. Nesse site, dispomos, também, de um ramal ferroviário conectado ao Porto de Santos, o que nos possibilita o recebimento de matérias-primas e escoamento da produção. As outras duas unidades ficam no Polo Industrial de Camaçari (BA), conectadas por dutos à Central Petroquímica, o que garante acesso a matérias-primas e utilidades e facilidade de acesso aos portos de Aratu e Salvador. **GRI G4-5, G4-6**

Em 2014, nossas vendas totalizaram 448 mil toneladas, com obtenção de receita líquida de R\$ 935 milhões. O mercado interno respondeu por 87% dessa receita e os restantes 13% foram exportados. Terminamos o ano com 724 colaboradores regidos pelas normas trabalhistas e cobertos por acordos de negociação coletiva com os respectivos sindicatos. **GRI G4-8, G4-9, G4-11**

Concentramos nossas operações em três unidades estrategicamente localizadas: uma na cidade de Várzea Paulista (SP) e duas no Polo Industrial de Camaçari (BA)

ESTRUTURA ACIONÁRIA - 31/12/2014

Controlada pela *holding* Itaúsa, a Elekeiroz S.A. é uma empresa brasileira de capital aberto com ações negociadas na BM&FBovespa. **GRI G4-3, G4-7**



ENGAJAMENTO E COMUNICAÇÃO COM STAKEHOLDERS

GRI G4-26

Realizamos ao longo do ano várias ações de engajamento com os *stakeholders*:

- Parcerias com instituições de ensino para a visita de estudantes interessados em conhecer as instalações industriais.
- Participação em diversas comissões temáticas na Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) que têm como objetivo promover o desenvolvimento da indústria química nacional.
- Participação em feiras ligadas aos nossos negócios, tanto no Brasil quanto no exterior.
- Participação na reunião da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec) promovida por nossa *holding* – Itaúsa.
- Intensificamos a divulgação e incentivamos o uso do Disk Conduta, importante canal de contato direto dos colaboradores com a presidência, aberto também aos demais *stakeholders*. **GRI G4-49, G4-57, G4-58**

PORTFÓLIO DE PRODUTOS

aplicações

GRI G4-4

OXO-ÁLCOOIS (Octanol, Butanol e Isobutanol)

acrilatos, plastificantes, tintas e vernizes, acetatos, detergentes, surfactantes, tensoativos e herbicidas.



ANIDRIDO FTÁLICO

plastificantes, resinas alquídicas, resinas poliéster, corantes sintéticos, estabilizantes de PVC e secantes para tintas.



ÁCIDO 2-ETIL HEXANOICO

secantes para tintas, estabilizante térmico e lubrificantes.



ÁCIDO FUMÁRICO

resinas poliéster, alquídicas e fenólicas, elastômeros e adesivos e aditivos para alimentos.



GRI G4-4

PLASTIFICANTES

compostos de PVC para calçados, filmes laminados e espalmados, mangueiras, fios e cabos elétricos, pisos vinílicos e filmes para alimentos.



RESINAS DE POLIÉSTER INSATURADO

peças moldadas para ônibus, barcos, banheiras, tanques, telhas, assentos sanitários, móveis para jardim, massas plásticas e mármore sintéticos.



FORMOL E CONCENTRADO UREIA FORMALDEÍDO (CUF)

resinas para painéis de madeira, adesivos, colas, agente bactericida, germicida e desinfetante.



ÁCIDO SULFÚRICO

fertilizantes, detergentes, papel e celulose, óleos minerais, ácidos hidrocloreídrico e nítrico, metalurgia e galvanoplastia.



ANIDRIDO MALEICO

resinas de poliéster, alquídicas e maleicas, aditivos para alimentos, óleos lubrificantes, inseticidas, herbicidas, fungicidas e plastificantes.



OPERAÇÕES

GRI G4-6 | G4-8

Receita líquida:

- 87% no mercado interno
- 13% nas exportações

GRI G4-6 | G4-8

DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR CONTINENTES



4%

América do Norte

1%

Europa

2%

Ásia

1%

África

5%

América do Sul



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 2014, fortalecemos controles com um novo ERP e treinamos nossos colaboradores sobre a lei anticorrupção e práticas concorrenciais

nossos colaboradores os valores, que envolvem segurança, responsabilidade, ética e sustentabilidade. [GRI G4-49, G4-57, G4-58](#)

Em 2014, demos continuidade ao aperfeiçoamento das ferramentas que dão suporte ao nosso modelo de governança corporativa com o objetivo de aumentar a eficiência da gestão. Concluímos a implantação do novo sistema de gestão integrado (ERP), passando a contar com processos mais robustos nas operações administrativas, comerciais, financeiras, industriais e de logística.

Também intensificamos o uso do Disk-Condução, uma ferramenta por meio da qual qualquer pessoa dentro ou fora das nossas instalações, protegida pelo anonimato, pode denunciar desvios de qualquer natureza. O pode ser acionado por telefone, e-mail ou carta. Todas as denúncias recebidas são averiguadas e, se confirmadas, são adotadas medidas corretivas. Consideramos essa uma importante iniciativa para fortalecer entre

Outra atividade foi o treinamento de todos os colaboradores sobre a lei anticorrupção e para os colaboradores da área comercial sobre práticas concorrenciais. Para nós, o conhecimento das equipes internas sobre os procedimentos adequados é imprescindível para que atuem de maneira ética, principalmente em um setor em que as empresas vendem e compram umas das outras e competem entre si.

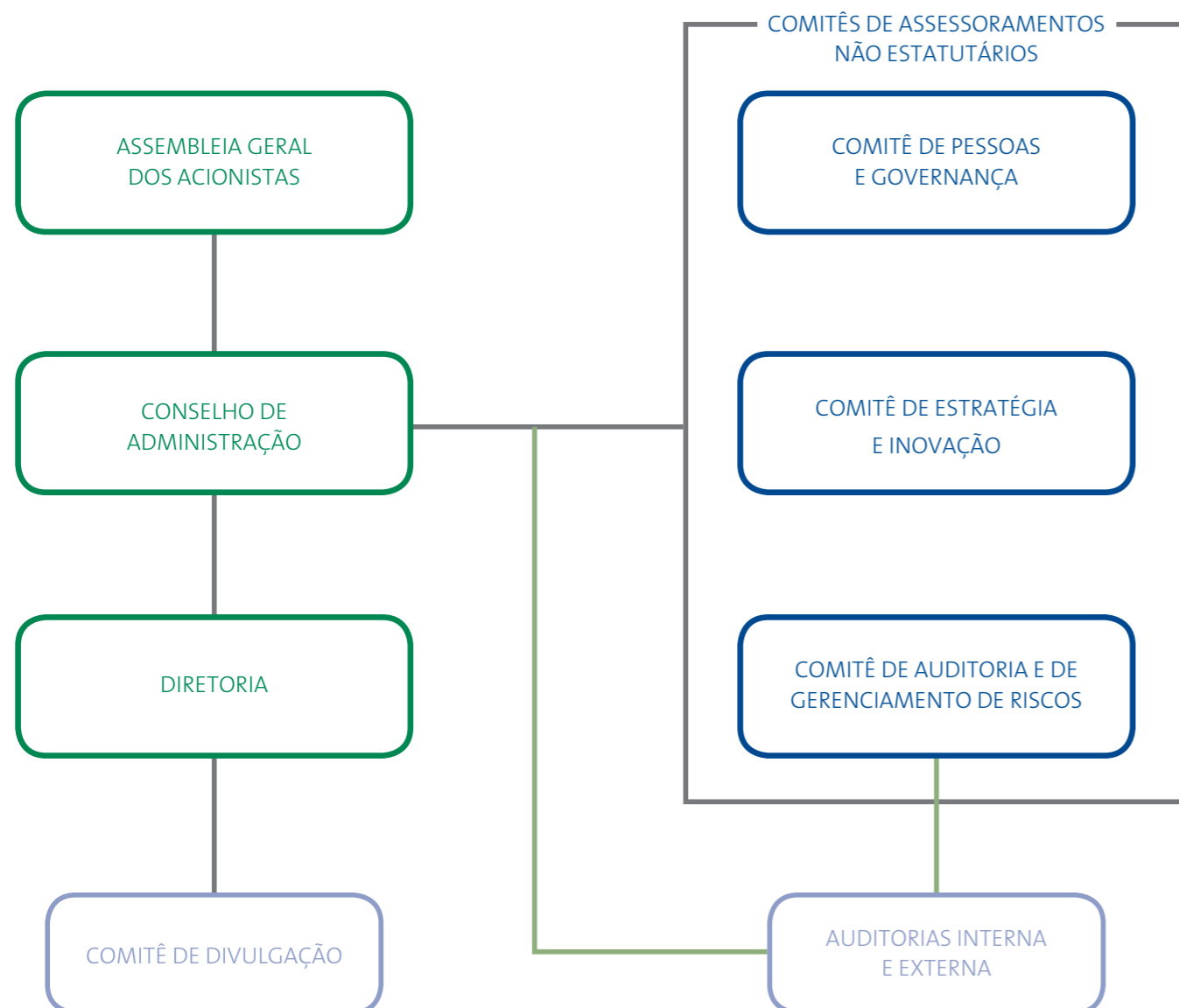
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

[GRI G4-34](#)

Nossa estrutura de governança é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria-Executiva e pelos comitês de Pessoas e Governança, Estratégia e Inovação, Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Divulgação. Os Comitês de Assessoramento reúnem-se periodicamente, com a participação de consultores externos e auditores.

GRI G4-34

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DA ELEKEIROZ



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI G4-34

O Conselho de Administração é nosso mais alto órgão de governança, composto por sete membros, sendo dois independentes (29%), e tem como missão proteger os interesses de todos os acionistas, com foco na geração de valor. Para isso, cabe ao órgão traçar o plano estratégico que maximize o retorno dos investimentos e monitorar o desempenho da Diretoria-Executiva nos tópicos econômicos, sociais e ambientais e os impactos, riscos e oportunidades associados. Para desenvolver e aprimorar o conhecimento do Conselho nesses tópicos, ele dispõe de comitês de assessoramento e de trabalhos realizados por auditorias interna e externa, por empresas especializadas.

GRI G4-35, G4-41, G4-42, G4-43, G4-45

O presidente e os demais membros não ocupam cargo executivo na empresa e são eleitos em Assembleia Geral para mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Cabe ao Comitê de Pessoas e Governança a escolha dos conselheiros independentes. Nesse processo, é obrigatória a avaliação da experiência na definição de estratégias econômico-financeiras vinculadas ao conceito de sustentabilidade, da vivência em questões ambientais que envolvem consumo e conservação dos recursos naturais, do envolvimento com questões sociais, como práticas trabalhistas e saúde e segurança no trabalho, e da familiaridade com os instrumentos de governança corporativa e eleição e destituição da Diretoria Estatutária e dos auditores independentes, e com a criação e o encerramento de comitês. Anualmente, o Conselho realiza autoavaliação formal, abordando as atividades desenvolvidas no período, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

GRI G4-39, G4-40, G4-44

As reuniões do Conselho são mensais e abordam todos os temas considerados relevantes e as demandas recebidas dos *stakeholders* por meio da área de Relações com Investidores. No dia 31 de dezembro de 2014, o Conselho estava composto da seguinte maneira:

GRI G4-37, G4-38, G4-45, GRI G4-47

Intensificamos o uso do Disk-Conduto, meio pelo qual qualquer pessoa pode encaminhar anonimamente relatos de desvios por telefone, carta ou e-mail

Presidente
Rodolfo Villela Marino

Vice-Presidente
Olavo Egydio Setubal Júnior

Conselheiros
César Suaki dos Santos
membro independente
Henri Penchas

Reinaldo Rubbi

Ricardo Egydio Setubal

Rogério Manso da Costa Reis
membro independente

Suplentes
Paulo Setubal Neto
Ricardo Villela Marino

29%

Total de membros independentes no Conselho de Administração

21%

redução dos riscos em potencial

Temos uma estrutura de Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração que assegura um acompanhamento próximo de todas as variáveis-chave do negócio

COMITÊS DE ACESSORAMENTO

GRI G4-34

Auditoria e Gerenciamento de Riscos

GRI G4-34, G4-46, G4-49, G4-50

O Comitê tem como principais funções avaliar a efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de risco, avaliar as revisões trimestrais e anual dos demonstrativos contábeis, efetuados pelos auditores independentes e avaliar os relatórios de auditoria interna. GRI G4-47

Com relação aos trabalhos de auditoria interna realizado ao longo do ano, o Comitê dedicou especial atenção aos tópicos contidos na matriz de riscos que contempla riscos de natureza estratégica, operacional, financeira, regulamentar, de governança, relativos ao modelo de negócios e ao ambiente político e econômico. Todas as questões identificadas dão origem a planos de ação, com responsáveis e prazos para sua implementação de forma a mitigar os riscos.

A matriz de riscos contém 63 riscos em potencial, sendo que o Comitê de Auditoria dedica especial atenção ao monitoramento dos riscos classificados como altos, consideradas as dimensões relevância (impacto) e exposição (vulnerabilidade). GRI G4-50

Ao fim de 2014, 11 riscos foram classificados nessa categoria, ou 17% de todos os riscos, mostrando uma redução de 21% em relação ao ano anterior, quando 14 foram considerados altos. GRI G4-50

Periodicamente, o Comitê de Auditoria se reporta ao Conselho de Administração, assegurando ao mais alto nível de gestão uma visão atualizada da gestão de riscos. GRI G4-45, G4-49, G4-50

Pessoas e Governança

GRI G4-34

Esse comitê tem a atribuição de manter atualizados nossos princípios éticos e valores, mapear o perfil de profissionais com potencial para integrar o conselho, definir as diretrizes relacionadas às metas e estruturar processos de avaliação e aplicá-los, periodicamente, para acompanhar o desempenho dos profissionais. Também cabe ao órgão definir a política geral de remuneração dos colaboradores e acompanhar os resultados das pesquisas de clima e o estilo de liderança na Companhia. GRI G4-38, G4-52, G4-53

Estratégia e Inovação

GRI G4-34

O Comitê de Estratégia e Inovação tem como principal missão definir medidas e ações para gerar maior valor aos nossos acionistas. O órgão acompanha e analisa as tendências de mercado e tecnológicas da indústria química no Brasil e no mundo, avaliando seus impactos sobre os nossos negócios e identificando oportunidades de aquisições, fusões e desenvolvimento de produtos.

DIRETORIA-EXECUTIVA

GRI G4-34, G4-36

Cabe à Diretoria executar o plano estratégico de curto, médio e longo prazos em suas respectivas áreas com base nas diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração, sempre em conformidade com as dimensões econômica, ambiental e social. Os diretores, eleitos pelo Conselho, têm mandato de um ano, podendo ser reeleitos. Em 31 de dezembro de 2014, a composição da Diretoria era a seguinte: GRI G4-40

DIRETOR-PRESIDENTE E DE
RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Marcos Antonio De Marchi

DIRETOR COMERCIAL
Carlos Calvo Sanz

DIRETOR INDUSTRIAL
Elder Antônio Martini





Nossos compromissos com os colaboradores estão expressos em nosso Código de Ética e Conduta

COMPROMISSOS

GRI G4-15, G4-16

Somos signatários de pactos, parcerias e compromissos direcionados à governança, à ética e ao desenvolvimento sustentável dos negócios. Dentre todas as entidades das quais participamos, destacamos:

- Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), da qual participamos ativamente de todas as comissões temáticas com o objetivo de fomentar o desenvolvimento sustentável do setor, além de mantermos representante no Conselho Diretor da entidade.
- Somos signatários do Programa de Atuação Responsável, iniciativa da indústria química brasileira e mundial destinada a demonstrar o comprometimento voluntário na melhoria contínua do desempenho em saúde, segurança e meio ambiente da indústria química.

- Integramos o Conselho Gestor da Associação Latino-Americana de Materiais Compósitos (Almaco), cuja missão é representar, promover e fortalecer o desenvolvimento do mercado de compósitos, materiais utilizados nos segmentos automotivo, náutico, civil, entre outros.
- Atuamos em parceria com a Childhood Brasil, aliada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, como signatários do Pacto Empresarial para o Programa Na Mão Certa, destinado a combater a prostituição infantil nas estradas brasileiras por meio de orientação e treinamento dos motoristas profissionais.

GRI G4-15 | G4-16

- Integramos o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic); o Plano de Auxílio Mútuo (PAM); a Comissão de Segurança Industrial e Meio Ambiente (Cosima); a Associação de Usuários dos Portos da Bahia (Usupport) e o Comitê de Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte (CBHRN).
- Somos filiados desde 2012 à Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei), na qual mantemos dois representantes.
- Trabalhamos em parceria com governos locais, com o intuito de alinhar o crescimento ao desenvolvimento das regiões onde estão instalados nossos sites.

CÓDIGO DE ÉTICA

GRI G4-49, G4-56, G4-57, G4-58, G4-DMA

CONFORMIDADE, G4-DMA PRÁTICAS DE SEGURANÇA

O Código de Ética e Conduta contribui para estabelecer um padrão de relacionamento respeitoso e transparente, com o objetivo de nos orientar de acordo com os nossos Valores e Princípios Éticos. Nesse sentido, especifica nossos compromissos com a sociedade, em especial com colaboradores, clientes, consumidores e fornecedores, e os padrões de conduta esperados dos colaboradores no exercício de suas responsabilidades pessoais e profissionais. O texto aborda a postura no ambiente de trabalho, no desempenho das funções, nas relações com *stakeholders* e nas atividades com o poder público, assim como os cuidados com a preservação ambiental e a atuação responsável em relação às comunidades dos locais onde atuamos. Em 2014, toda a equipe de segurança recebeu treinamento relacionado ao documento. GRI G4-HR7

Segundo nosso código, somos contrários a todas as formas de discriminação quanto a etnia, gênero, preferências políticas, sexuais, religiosas, incapacidade física, entre outras. A gestão do Código é de responsabilidade do Comitê de Pessoas e Governança, ao qual cabe monitorar seu cumprimento.

Os conflitos de natureza ética, desvios de conduta e eventuais relatos ou denúncias sobre a não observância do Código devem ser encaminhados ao Diretor-Presidente por meio dos seguintes canais: e-mail disk.conduta@elekeiroz.com.br, telefone (11) 3179-7711 ou carta endereçada à Avenida Paulista, 1938 – 5º andar, Cerqueira Cesar, São Paulo (SP) – CEP: 01310-942.

Em todos os canais de contato disponíveis, o manifestante poderá se identificar ou efetuar relato anônimo. O sigilo e a confidencialidade são garantidos. Eventualmente, poderá ser solicitado atendimento pessoal, que acontecerá em local reservado.

Buscamos atuar em parceria com governos locais, a fim de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das regiões onde atuamos

POLÍTICA DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

GRI G4-DMA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Participamos do Programa de Atuação Responsável, desenvolvido mundialmente pelo International Council of Chemical Associations e conduzido no Brasil pela Abiquim.

A Política de Segurança, Saúde e Meio Ambiente foi atualizada em 2013 e tem como premissas básicas a busca permanente por condições adequadas de saúde e segurança, a preservação do meio ambiente e o convívio harmonioso com as comunidades vizinhas. Essa política é regida por dez princípios:

- Considerar saúde, segurança e meio ambiente prioridades inegociáveis.
- Respeitar e comprometer-se com esses valores é dever dos administradores, colaboradores, contratados e demais frequentadores das instalações.
- Acreditar que todos os incidentes e acidentes são evitáveis.
- Buscar permanentemente identificar, avaliar e controlar os riscos da operação, tendo especial atenção à gestão de mudanças em equipamentos e processos.
- Disponibilizar recursos materiais e pessoais necessários à execução segura de todos os trabalhos e ao efetivo controle de situações imprevistas e de emergências.
- Estabelecer e exigir o cumprimento de padrões de trabalho rigorosos, monitorando continuamente os processos e as atividades existentes.
- Capacitar, treinar e conscientizar os colaboradores quanto aos procedimentos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) adotados, estabelecendo que a adesão a esses procedimentos é considerada condição de emprego.
- Atender à legislação e aos compromissos voluntariamente assumidos, como o Programa de Atuação Responsável, buscando permanentemente a adoção do estado da arte em regulamentos e práticas de SSMA.
- Considerar a utilização responsável dos recursos naturais como parte fundamental do compromisso com o desenvolvimento sustentável dos negócios.
- Estabelecer canais transparentes de comunicação que levem as informações pertinentes de SSMA a todas as partes interessadas.

Consideramos a saúde e segurança dos colaboradores e o respeito ao meio ambiente prioridades inegociáveis

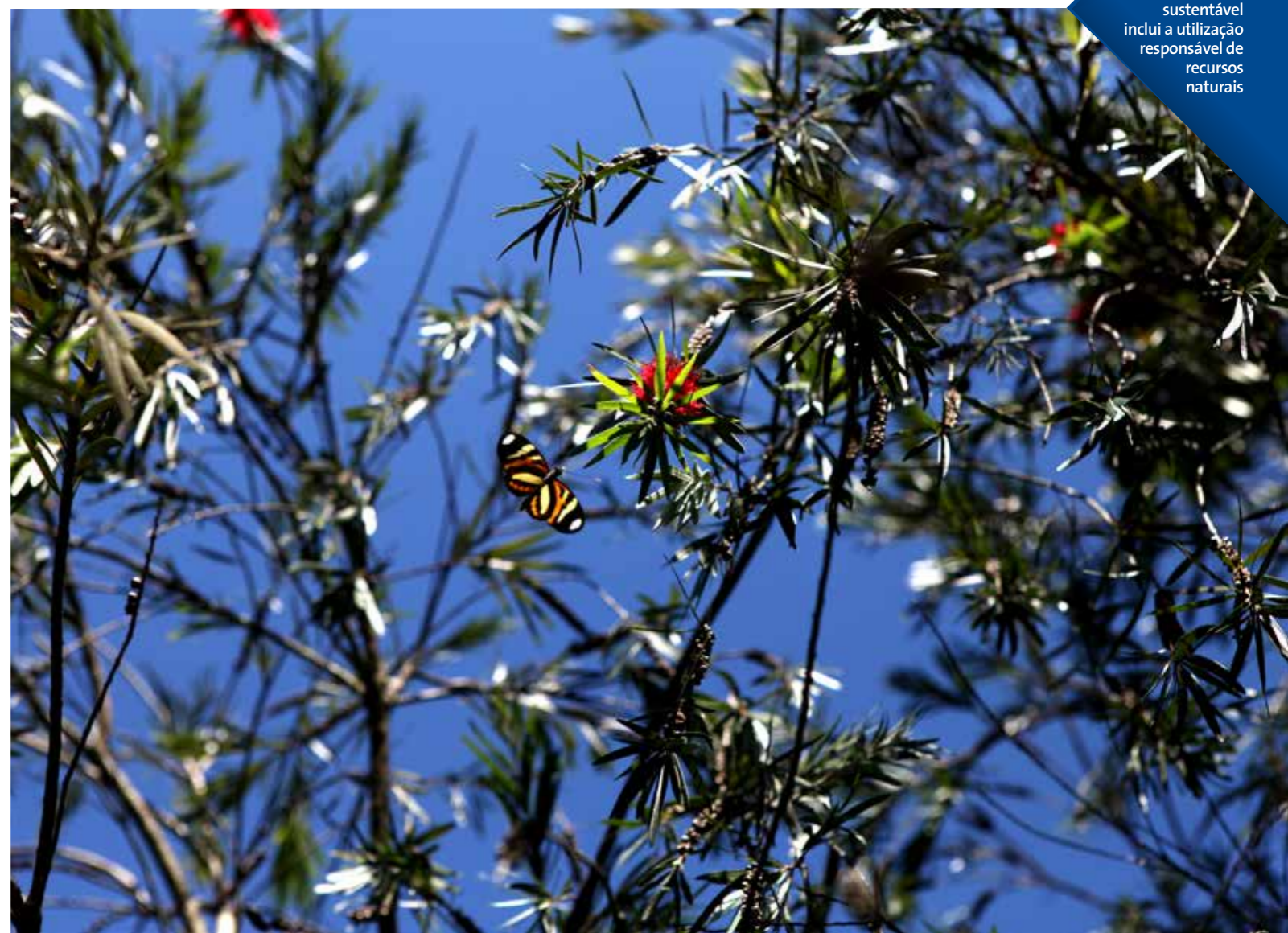
POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE

O Comitê de Divulgação, órgão de assessoramento da Diretoria, tem por incumbência fazer cumprir as determinações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para a divulgação de informações ao público externo. O Comitê assessor o diretor de Relações com Investidores na avaliação dos eventos, assegurando que todas as informações relevantes para os investidores sejam amplamente divulgadas.

GERENCIAMENTOS DE RISCOS

GRI G4-2

Estamos sujeitos a riscos que podem afetar nossos resultados e a geração de valor aos acionistas. Por isso, monitoramos permanentemente os fatores que podem provocar impacto negativo, adotando medidas e ferramentas capazes de evitá-los ou reduzir seus efeitos ao mínimo. Destacamos a seguir os principais riscos aos quais estamos expostos:



Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável inclui a utilização responsável de recursos naturais



Disponibilizamos recursos para tornar seguras todas as operações executadas pelos colaboradores

Estratégicos

Restrição ao uso de produtos: Não há estudos conclusivos sobre os efeitos dos ftalatos na saúde humana, mas há países, principalmente na Europa, que restringem o uso de produtos com esse tipo de plastificante – caso de brinquedos e embalagens, por exemplo. Existe a possibilidade de outros países, incluindo o Brasil, adotarem medidas semelhantes. Para nos protegermos desse risco, nos preparamos para ofertar ao mercado novos produtos não sujeitos a essas restrições.

Operacionais

GRI G4-DMA Saúde e segurança do trabalho

Dependência de fornecedores: O site em Camaçari (BA) está ligado por dutos à central petroquímica local e ao fornecedor de gás natural. Eventuais falhas ou interrupções nas unidades dos fornecedores podem resultar na falta desses insumos e comprometer a produção. Esses riscos são mitigados por contratos que asseguram o fornecimento e pela gestão da cadeia produtiva em conjunto com os principais fornecedores.

Acidentes com produtos e processos: As operações das indústrias de produtos químicos estão sujeitas a acidentes como incêndios, explosões e vazamentos de insumos e produtos, o que pode provocar danos à saúde dos colaboradores e prejuízos materiais. Além de adotar medidas de prevenção do Programa Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), procuramos reduzir a probabilidade de acidentes com a adoção da metodologia Hazard and Operability Studies (Hazop), para a identificação de vulnerabilidades nos processos operacionais e a adoção de medidas para saná-las.

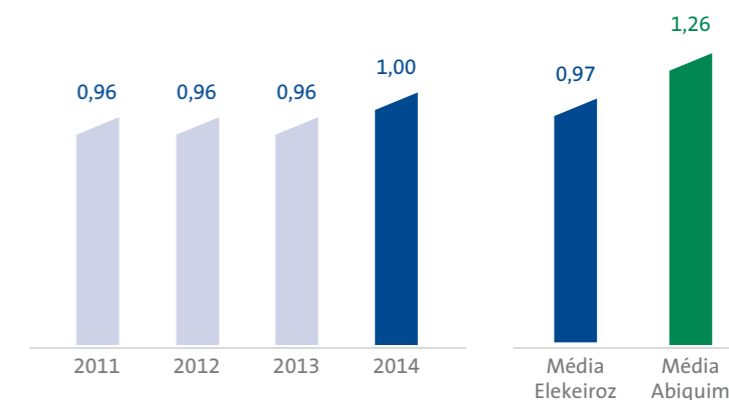
Somente contratamos transportadores que possuem o certificado SASSMAQ e realizamos a inspeção em 100% dos veículos que transportam os nossos produtos. No ano não foram registrados acidentes de transporte com vazamento de produto.

GRI G4-EN30, G4-DMA Transporte

A totalidade de nossos produtos possui rotulagem e FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos), de acordo com os padrões estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A FISPQ fornece informações sobre vários aspectos dos produtos químicos (substâncias ou misturas) quanto à segurança, à saúde e ao meio ambiente, transmitindo conhecimento, recomendações sobre perigos, possíveis riscos considerando o uso previsto dos produtos químicos, medidas de proteção e ações em situação de emergência.

GRI G4-PR1, G4-PR3, G4-DMA Saúde e segurança do cliente, G4-DMA Rotulagem de produtos e serviços

ACIDENTE NO TRANSPORTE RODOVIÁRIO (por 10.000 viagens)



Financeiros

Taxa de Câmbio: Atuamos internacionalmente e corremos riscos decorrentes da exposição a algumas moedas, especialmente ao dólar dos Estados Unidos. Para reduzir esse impacto a níveis aceitáveis, temos como política manter a exposição de ativos e passivos em moeda estrangeira, provenientes basicamente de importação e exportação, em níveis próximos, diminuindo o impacto de variações cambiais abruptas.

Concorrência e preços: A Empresa enfrenta concorrência de produtores brasileiros e internacionais e os preços para a maioria dos seus produtos são fixados com base nos mercados internacionais. O acirramento dessa concorrência, bem como desequilíbrios entre oferta e demanda, pode nos obrigar a baixar preços, prejudicando os resultados. Por outro lado, o aumento da competitividade incentiva a continuidade do processo de inovação e desenvolvimento de novos produtos.



Para uma visão completa dos riscos ligados à nossa operação, recomendamos a leitura do capítulo 4 do Formulário de Referência disponível no nosso site, na Comissão de Valores Mobiliários e na BMF&Bovespa.



ESTRATÉGIA

Em 2014,
redefinimos
nossa Visão,
Missão e Valores e
concluimos o ciclo
de planejamento
estratégico

Concluimos o ciclo de planejamento estratégico em 2014, que redefiniu a Missão, Visão e Valores e estabeleceu três eixos de desenvolvimento estratégico:

- Tornar-se um provedor de soluções: tendo a inovação e a orientação ao mercado como os pilares da criação sustentável de valor.
- Competitividade através de renováveis: aproveitar a disponibilidade de recursos naturais existentes no país para o desenvolvimento de uma química mais sustentável.
- Maximizar eficiência energética: adequar a organização ao contexto atual e futuro da matriz energética brasileira, assim como a disponibilidade de recursos hídricos, buscando reduzir o consumo e gerar excedentes para comercialização.

Com base nesses eixos de desenvolvimento, priorizamos 14 ações traduzidas em projetos, com responsáveis, metas e prazos, visando atingir a visão de ser líder regional nos segmentos de atuação e nos preparamos para aproveitar as potencialidades adquiridas com a longa experiência na produção e no relacionamento com os fornecedores e clientes.

CENÁRIO DE MERCADO

Ao ampliar o nosso portfólio e tornar-se um provedor de soluções para os clientes, pretendemos diversificar nossa atuação e aumentar nossa competitividade, enfrentando melhor períodos de crescimento econômico abaixo das expectativas, como ocorreu em 2014. As ações de curto prazo visam extrair valor dos ativos existentes, por meio da melhoria contínua e excelência operacional. [GRI G4-2](#)

ATIVOS INTANGÍVEIS

Pioneiros na produção de diversos produtos químicos no país, reunimos ao longo de 120 anos de história um acervo de competências técnicas, mercadológicas e profissionais, que constituem valiosos ativos:

Confiabilidade e solidez

Somos reconhecidos como um fornecedor confiável de produtos químicos e petroquímicos tanto no mercado interno quanto no externo, com exportações para mais de 30 países, alguns, como no caso dos países da União Europeia, com rigorosas restrições regulatórias.

Inovação

A inovação é um dos vetores do nosso plano de negócios. A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação passou por ampla reorganização nos últimos anos, tornando-se mais robusta, de forma a suportar a maior relevância dessa atividade no processo de renovação dos nossos produtos e diversificação do portfólio ora em curso.

Em 2014, quatro projetos se destacaram:

- (i) Aquisição do direito exclusivo de exploração na América Latina de tecnologia para produção de butanol e etanol por meio de processos biofermentativos, partindo de gás de síntese, sem a necessidade de uso do propeno como matéria-prima. Esse é um projeto de ruptura tecnológica que abre as portas para o mundo da biotecnologia.
- (ii) Lançamento do plastificante não ftalato EK FLEX 882, com alto padrão de desempenho e versatilidade de aplicações, atendendo aos mais exigentes especificadores dos mercados internacionais.



- (iii) Nova linha de plastificantes não ftalatos EK FLEX 2000, *performance* e competitividade, combinando na medida certa produtos renováveis e convencionais para aplicações em que não ftalatos são requeridos.
- (iv) Nova linha de plastificantes não ftalatos EK FLEX 1000, *performance* e competitividade na medida certa para aplicações de uso geral.

Mantemos em nosso Comitê de Estratégia e Inovação o compromisso com o princípio da precaução, que é aplicado no desenvolvimento, na fabricação e distribuição de produtos. Nesse sentido, antes de adotarmos novas tecnologias nos processos produtivos ou novas fontes de matérias-primas, avaliamos sistematicamente os riscos e o potencial impacto das iniciativas sobre o meio ambiente e a saúde humana. **GRI G4-2, G4-14**

Geração interna de energia

Reflexo dos cuidados com a preservação ambiental e uso racional dos recursos naturais, temos instalado desde 1987 um moderno sistema que aproveita o calor gerado nas reações químicas dos processos produtivos para a produção de energia elétrica. Esse sistema permite gerar, aproximadamente, 70% de toda energia elétrica consumida no *site* de Várzea Paulista (SP).

Pessoas

As pessoas configuram nosso bem maior. Temos trabalhado com foco na atração, desenvolvimento e retenção de talentos em um ambiente que valorize a ética e a comunicação transparente. Em 2014 investimos na formação de lideranças de maneira que pavimente o caminho para ter um quadro de pessoas aptas a enfrentar os desafios encontrados nesse ambiente desafiador que temos pela frente.



Os investimentos totalizaram R\$ 64,2 milhões em 2014

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

G4-DMA Desempenho econômico

Rua 04

- Orgânicos – mercado interno: retração de 10%
- Orgânicos – mercado externo: crescimento de 3%
- Inorgânicos: praticamente estáveis, com queda de 1%, apesar da parada para manutenção da unidade de ácido sulfúrico no mês de dezembro

No ano de 2014, a economia brasileira apresentou um desempenho abaixo das expectativas. A indústria química não foi diferente, com retração de 4,5% na produção e de 4% nas vendas ao mercado interno em relação ao ano anterior. Já o volume de importações cresceu 9,3% na mesma base de comparação, o que resultou em um déficit de US\$ 31,2 bilhões na balança comercial brasileira, com 35,7% do consumo aparente de produtos químicos provenientes das importações.

VOLUME EXPEDIDO

Sob o efeito da retração econômica que afetou o desempenho da indústria química nacional, registramos no ano queda de 5% no volume expedido em relação ao ano anterior, fechando em 448 mil toneladas.

VOLUME TOTAL EXPEDIDO (mil toneladas)

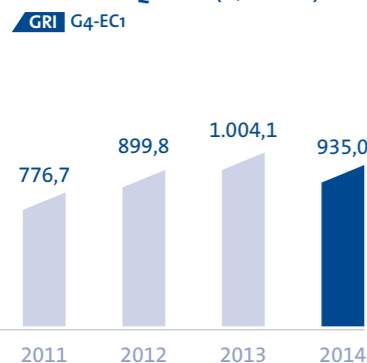


RESULTADOS

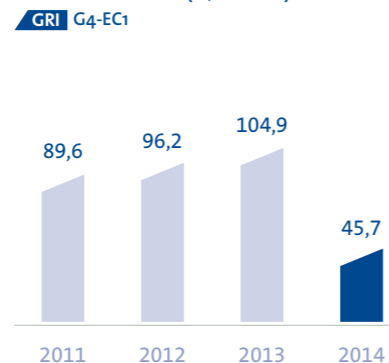
Além da conjuntura econômica desfavorável, outros fatores tiveram impacto importante no desempenho financeiro do período. Antissinergias transitórias na planta de gases industriais provocaram aumento dos custos operacionais. O bônus dessa aquisição virá após a interligação dessa unidade ao nosso complexo industrial, com término previsto para o segundo trimestre de 2015. Eventos de natureza não recorrente cujos valores somaram R\$ 18,6 milhões também impactaram o resultado do ano.

PRINCIPAIS RESULTADOS

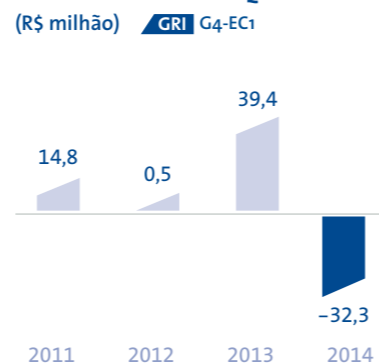
RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhão)



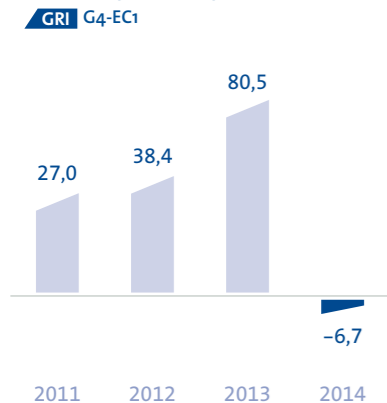
LUCRO BRUTO (R\$ milhão)



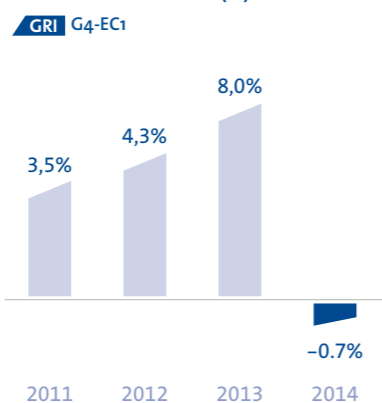
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhão)



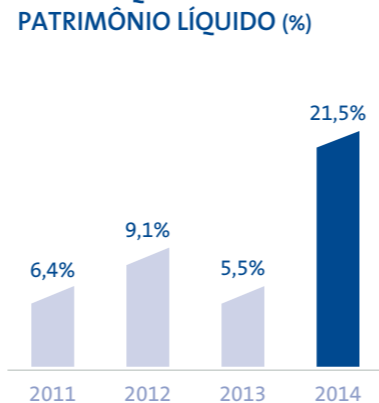
EBITDA (R\$ milhão)



MARGEM EBITDA (%)



DÍVIDA LÍQUIDA/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)



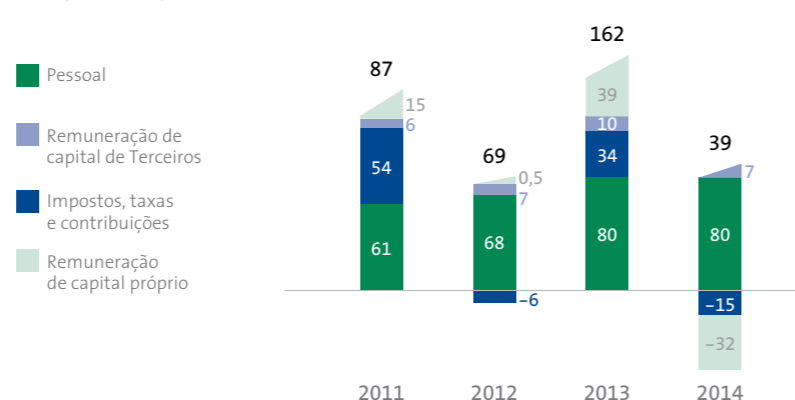
INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 64,2 milhões em 2014, voltados principalmente aos projetos que envolvem a unidade de gases industriais, destinados à adaptação e interligação às nossas instalações, o que vai proporcionar melhoria na competitividade e aumento da oferta de produtos no mercado local.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

GRI G4-EC1

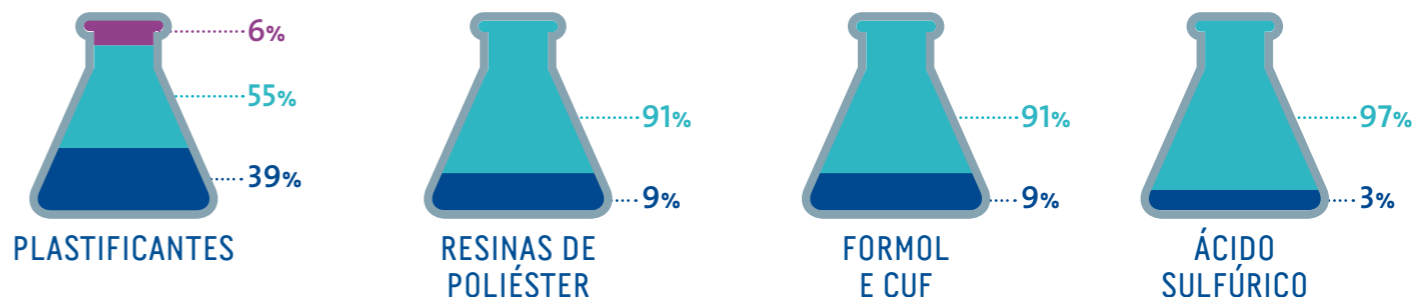
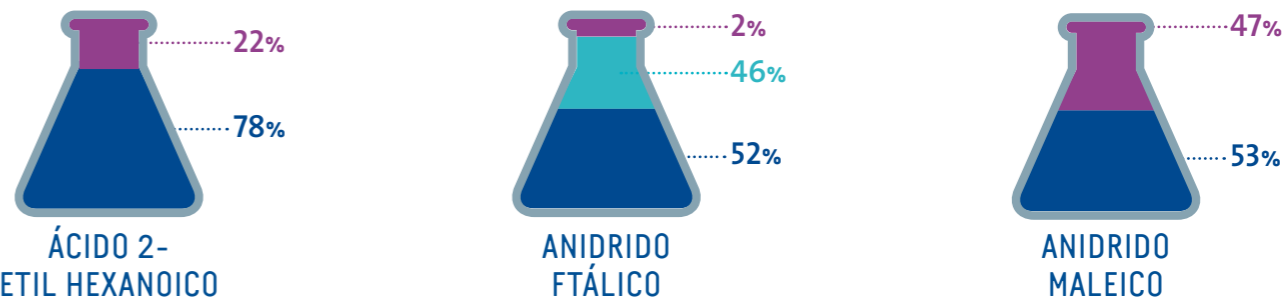
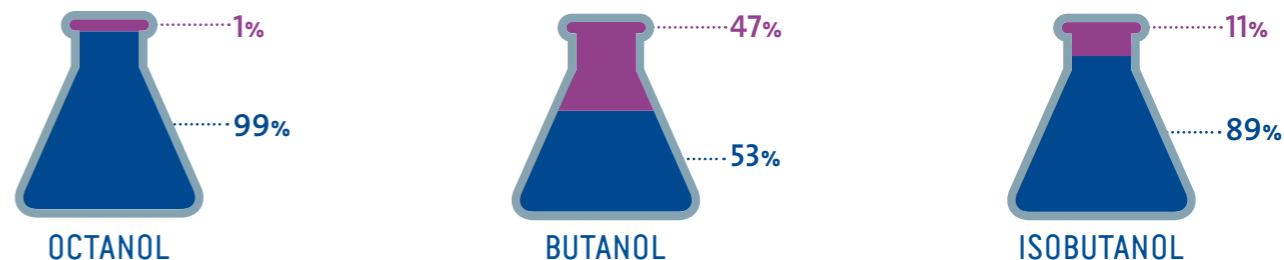
DVA (R\$ milhão)



Em 2014, tivemos queda de 76% no valor adicionado total. Apesar disso, conseguimos manter o valor distribuídos aos colaboradores, com queda de apenas 1% na remuneração direta, compensada pelo aumento de 9% nos benefícios e de 8% no pagamento de FGTS.

MARKET SHARE

■ Elekeiroz ■ Outros produtores nacionais ■ Importações





Paixão pela Performance e Senso de Urgência são os eixos prioritários que buscamos fortalecer na cultura da empresa

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO INTERNO

A área de Recursos Humanos passou por importantes mudanças no contexto de nosso reposicionamento estratégico. Na revisão dos valores, elegemos dois tópicos prioritários a serem fortalecidos na cultura da empresa: Paixão pela Performance e Senso de Urgência.

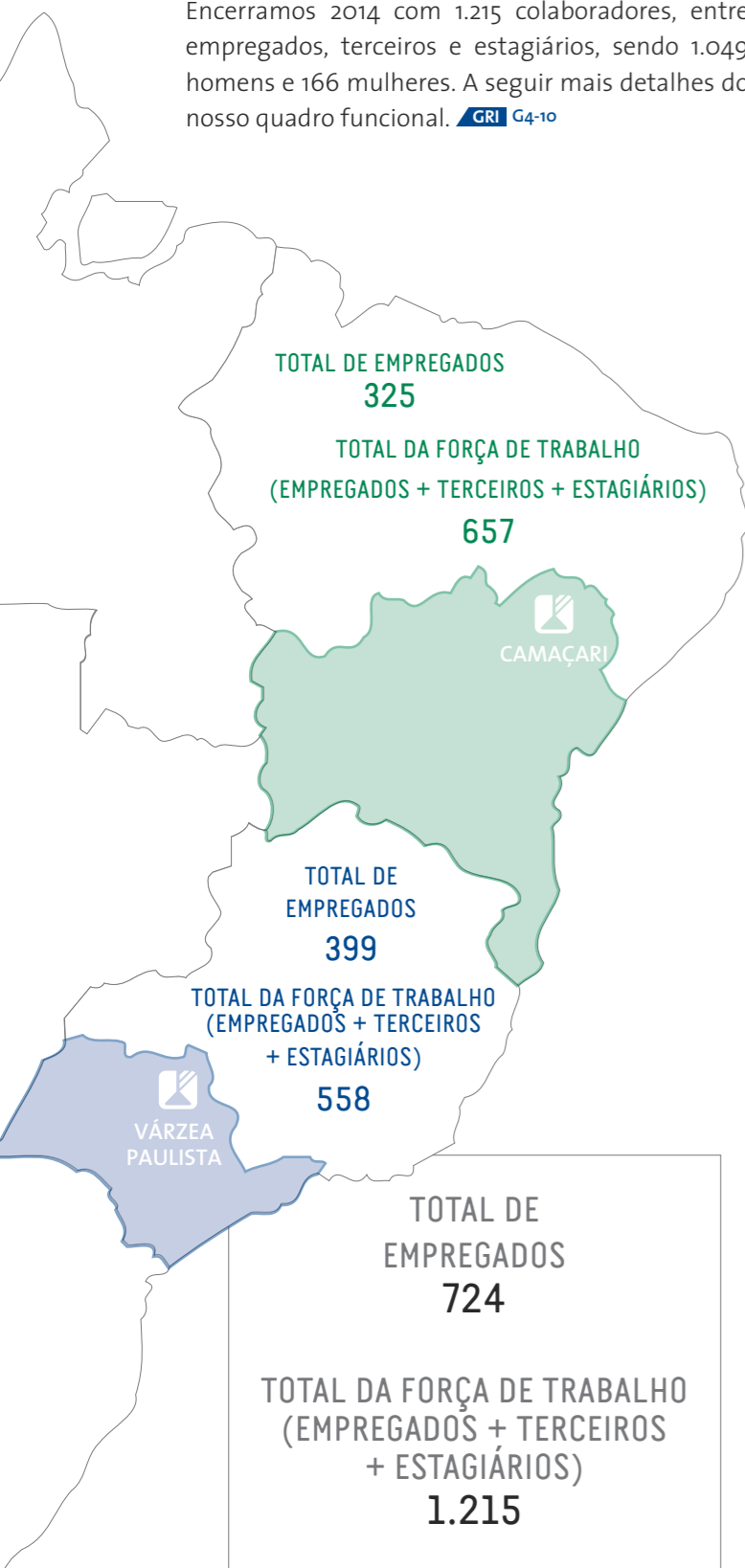
Paixão pela Performance traduz a importância de atingir as metas estabelecidas, corpo-

rativas e individuais, a importância do auto-desenvolvimento e da melhoria contínua.

Com o Senso de Urgência, o objetivo é estimular um comportamento de não adiar o que pode ser feito já e entender que é necessário gerar resultados consistentes e sustentáveis o quanto antes, prezando sempre pela qualidade e segurança, com atenção ao timing adequado das iniciativas.

PERFIL DO QUADRO FUNCIONAL

Encerramos 2014 com 1.215 colaboradores, entre empregados, terceiros e estagiários, sendo 1.049 homens e 166 mulheres. A seguir mais detalhes do nosso quadro funcional. [GRI G4-10](#)



	H	M
EMPREGADOS - PERÍODO INTEGRAL (PRAZO INDETERMINADO)		
SUDESTE	320	78
NORDESTE	278	37
TOTAL	598	115
EMPREGADOS - MEIO PERÍODO (PRAZO DETERMINADO)		
SUDESTE	1	0
NORDESTE	10	0
TOTAL	11	0
TOTAL DE EMPREGADOS		
SUDESTE	321	78
NORDESTE	288	37
TOTAL	609	115
CONTRATADOS DE TERCEIROS		
SUDESTE	116	28
NORDESTE	310	16
TOTAL	426	44
ESTAGIÁRIOS		
SUDESTE	10	5
NORDESTE	4	2
TOTAL	14	7
TOTAL DA FORÇA DE TRABALHO (EMPREGADOS + TERCEIROS + ESTAGIÁRIOS)		
SUDESTE	447	111
NORDESTE	602	55
TOTAL	1.049	166

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Adotamos uma série de iniciativas em 2014 para promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores. Destacamos o programa de capacitação de lideranças dirigido à gestão de pessoas, com objetivo de ampliar as condições para que os colaboradores exerçam melhor suas potencialidades. Promovemos cursos de formação de operadores industriais, com carga horária de 200 horas, incluindo disciplinas como língua portuguesa, matemática e química. Realizamos formação em Total Productive Maintenance (TPM), com foco em redução de desperdícios e aumento da eficiência, destinada aos colaboradores das áreas de manutenção e produção.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

O modelo de remuneração dos administradores é definido no Estatuto Social da Companhia e é composto pela remuneração (parcela fixa com montante global aprovado em Assembleia Geral) e pela participação nos lucros (parcela variável). [GRI G4-51, G4-52](#)

O objetivo da política de remuneração e participação nos lucros é atrair, recompensar e incentivar os administradores na condução dos negócios, contribuindo para o alcance das metas estratégicas. A parcela variável é determinada considerando os resultados econômicos e metas individuais. Em 2014 o salário do cargo mais alto foi 22 vezes maior que a média dos demais colaboradores. O aumento percentual da maior remuneração foi equivalente a 80% do aumento médio dos demais salários. [GRI G4-51, G4-54, G4-55](#)

Para os demais colaboradores, as negociações salariais são coletivas, com acordos fechados entre a empresa e os sindicatos das categorias que representam nosso quadro de pessoal. As deliberações previstas pela CLT são integralmente cumpridas e adicionalmente são oferecidos benefícios como assistência médica, seguro de vida e plano de aposentadoria complementar. [GRI G4-51, G4-52](#)

O plano de aposentadoria complementar, de contribuição definida, é oferecido a todos os funcionários, com a possibilidade de participar por meio da Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, que tem por finalidade instituir e administrar planos privados de concessão de renda complementares aos da previdência social. [GRI G4-EC3](#)

Oferecemos a todos os colaboradores Plano de Aposentadoria Complementar administrado pela Fundação Itaúsa Industrial

Os trabalhadores são contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e as negociações sobre direitos trabalhistas são realizadas de forma coletiva, por meio dos sindicatos das categorias.

EM CENA BRASIL

RELACIONAMENTO COM O PÚBLICO EXTERNO

Em 2014, nossa pesquisa de satisfação com clientes resultou em avaliação média de 4,3 de um máximo de 5,0



Procuramos manter um relacionamento de confiança e transparência com o público externo, formado por clientes, fornecedores, governos e comunidades do entorno de nossas instalações.

CLIENTES

GRI G4-PR5, G4-DMA ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Estabelecemos comunicação permanente com os clientes, imprescindível para conhecer suas necessidades e detectar eventuais falhas no atendimento e em produtos, o que contribui para monitorarmos oportunidades de mercado e promovermos melhorias, tanto no relacionamento quanto na qualidade dos produtos e na composição do nosso portfólio.

Além do contato pessoal e dos canais de contato por telefone e e-mail, desenvolvemos pesquisas de satisfação, alcançando no mínimo 80% de nossos clientes.

Na pesquisa de 2014, abrangendo questões relativas a imagem institucional, relacionamento comercial, assistência técnica, entrega, qualidade e inovação, tivemos um retorno satisfatório, da ordem de 50%. A pesquisa foi realizada por linha de produto e levou em conta a importância que o cliente atribui a cada tópico e a sua satisfação com relação a ele. Nossa avaliação média ficou em 4,3 de um máximo de 5,0, acima da nossa meta (nota 4). Destacaram-se os itens Qualidade e Assistência Técnica, com médias de 4,4.

Nos itens em que tivemos notas inferiores à meta, geramos Plano de Ações para atuação com o cliente.

Em 2014, por exemplo, identificamos insatisfação com a área de logística e distribuição relacionados principalmente à diferença de pesos, o que nos levou a adotar medidas para ajustar os equipamentos envolvidos.

FORNECEDORES

GRI G4-12

Como produtora de intermediários petroquímicos de segunda e terceira gerações, adquirimos nossas principais matérias-primas das centrais petroquímicas. No *site* de Camaçari, todo o fornecimento de matéria-prima e insumos auxiliares, como energia elétrica, gases industriais e água, é feito por dutos que são interligados à central petroquímica. Os principais insumos são adquiridos com base em contratos de longo prazo, assegurando condições de fornecimento. Buscamos atuar em proximidade com nossos maiores fornecedores, buscando alternativas para aumentar a competitividade da cadeia produtiva.

GOVERNOS

GRI G4-EC4, G4-DMA DESEMPENHO ECONÔMICO

Nossas decisões não são influenciadas por preferências partidárias ou ideológicas. Parcerias e contribuições (patrocínios, doações, etc.) não podem ser realizadas tendo em vista a obtenção de benefícios e devem estar em conformidade com a legislação cabível e com nossas diretrizes corporativas. Em 2014, recebemos os seguintes benefícios e créditos fiscais: créditos de PIS/Cofins na aquisição de matérias primas no valor de R\$ 36,4 milhões, crédito fiscal no referente ao programa reintegra, no valor de R\$ 868 mil.

Também recebemos R\$ 267 mil decorrentes de incentivo fiscal por reinvestimento de 30% do IRPJ devido do ano calendário 2010, relativo a empreendimentos industriais na área de atuação da Sudene.

COMUNIDADES

GRI G4-SO1, G4-DMA COMUNIDADES LOCAIS

Mantemos estreito relacionamento com as comunidades do entorno dos nossos *sites*, procuramos apoiar iniciativas e estimular o voluntariado com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e promover o desenvolvimento socioeconômico local.

Dentre as ações adotadas em 2014, destaca-se o patrocínio do Projeto Ler Ibama, que desenvolveu o gibi Vida Livre, um sonho animal. A iniciativa teve como propósito despertar nas crianças a consciência ambiental. Os gibis foram distribuídos nas escolas das comunidades de Camaçari e Dias Dávila, na Bahia, e nas comunidades de Várzea Paulista, em São Paulo. GRI G4-SO1

Patrocinamos o Teatro EmCena Brasil, destinado ao público infantil e adulto de baixa renda de Várzea Paulista. Durante o evento foram realizadas oficinas, apresentação de espetáculos teatrais e circenses, *show* de música e sessão de cinema. O evento reuniu cerca de mil pessoas em dois dias de atividades. GRI G4-SO1

Oferecemos três vagas a jovens da comunidade, proporcionando a oportunidade de frequentarem o curso de Formação de Operadores de Processos Químicos, ministrado internamente por professores do Senai e, ao fim do curso, dois deles foram contratados. GRI G4-SO1

Patrocinamos o Polo de Cidadania, que ofereceu serviços gratuitos para as comunidades nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte e lazer. Além disso, promovemos ações de voluntariado, com doação de agasalhos e brinquedos a entidades beneficentes. GRI G4-SO1

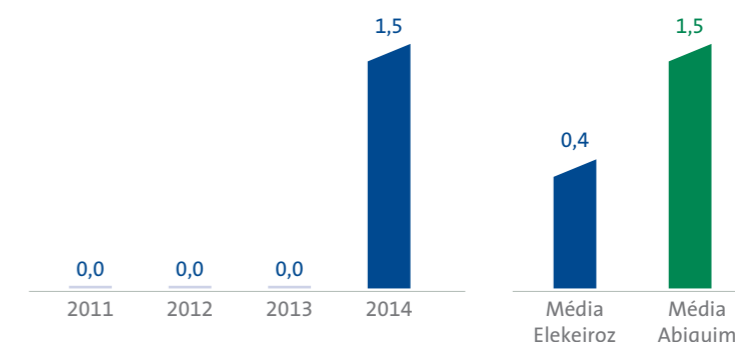
Demos continuidade ao Programa de Visitas Elekeiroz, que promove visitas periódicas de estudantes de universidades e cursos técnicos da área química às nossas fábricas, para que conheçam a realidade de uma indústria química. GRI G4-SO1

Mantivemos a parceria com a Associação Homem de Amanhã de Várzea Paulista – de treinamento de aprendizes da entidade para o mercado de trabalho. GRI G4-SO1

Reservamos ainda um dia dedicado à comunidade durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), realizada anualmente. GRI G4-SO1

Além dos eventos mencionados, por entender os riscos que permeiam nosso negócio, monitoramos constantemente os possíveis impactos potenciais que podemos causar nas comunidades vizinhas, com destaque para o monitoramento das emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), para os riscos de incêndios nos processos produtivos e para os riscos de acidentes no transporte dos produtos. Todos os nossos processos passam por análise de risco e contam com ações específicas para a mitigação. GRI G4-SO2

NÚMERO DE RECLAMAÇÕES DE COMUNIDADES VIZINHAS POR FÁBRICA



Ao longo do ano tivemos três reclamações no *site* de Várzea Paulista, que fica próximo a uma área residencial. Essas reclamações foram decorrentes do retorno da operação da unidade de ácido sulfúrico e referentes a emissões atmosféricas. Realizamos investigação e não foi constatado perigo à saúde dos moradores da vizinhança e danos ao meio ambiente.

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat), anual, reservamos um dia para a participação da comunidade nas atividades





DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A investigação de incidentes e acidentes propicia aprendizado e melhoria contínua. Usamos ferramentas como Árvores das Causas e Hazop para assegurar metodologia adequada na gestão da segurança

GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA

GRI G4-DMA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Nossa atividade, como indústria química, está diretamente relacionada à armazenagem, processamento e comercialização de produtos químicos, seja como matéria-prima ou produto acabado. Esses produtos apresentam diferentes riscos em relação a questões de saúde ocupacional. Todos eles são monitorados para minimizar ou eliminar a exposição dos empregados.

Temos implementado iniciativas importantes nos últimos anos, com destaque para a aplicação da metodologia de Árvore de Causas, direcionada à segurança de pessoas, e Hazop, voltada à segurança dos processos.

A Árvore de Causas baseia-se na investigação da origem das ocorrências, com o intuito de impedir que se repitam, corrigindo falhas fundamentais e adotando medidas preventivas. Já o Hazop é utilizado de maneira sistemática em todas as etapas das operações para identificar eventuais riscos no processo de fabricação, a fim de eliminá-los ou reduzi-los a níveis aceitáveis por meio do aperfeiçoamento contínuo dos processos produtivos.

Mantemos um programa de Visita de Segurança da Hierarquia (VSH), no qual diretores e gerentes-executivos se reúnem com colaboradores em suas unidades para orientá-los sobre a importância de tomar medidas de segurança em suas atividades e para ouvi-los sobre eventuais dificuldades e sugestões para corrigi-las. Temos a tradição de abrir todas as reuniões com um debate sobre segurança e meio ambiente, incluindo as lideradas pela Presidência.



Fazemos rígido acompanhamento médico para assegurarmos a saúde dos colaboradores que operam produtos de risco

Na unidade de Várzea Paulista, existe operação com produtos de risco à saúde, como benzeno ou formaldeído. Adotamos todas as medidas preventivas possíveis e realizamos rigoroso acompanhamento médico e não há caso registrado de doença específica relacionada a esses produtos. Além de termos implantado o Programa Interno de Prevenção à Exposição Ocupacional dos Profissionais ao Benzeno, integramos a Comissão do Benzeno de São Paulo (CEBz). **GRI G4-LA7**

Nossa força de trabalho (funcionários próprios e terceiros) participa de diversas comissões formais de saúde e segurança, tanto internas (Cipa) quanto externas, principalmente na Abiquim (SP) e no Cofic (BA). Esses comitês são compostos por 60 empregados (4,9% do total de colaboradores) e representam, em Várzea Paulista e Camaçari, 100% da força de trabalho. **GRI G4-11, G4-LA5, G4-LA8**

Os acordos firmados com sindicatos incluem temas relacionados à saúde e à segurança, como: disponibilidade por parte da empresa de equipamentos de proteção individual (EPIs) e treinamento adequado para sua utilização; existência e funcionamento das Cipas; exames médicos periódicos para 100% dos funcionários; atendimento de primeiros socorros; vistorias periódicas e participação de representantes dos colaboradores em vistorias, auditorias e investigações de acidentes; e conformidade com os preceitos da OIT (Organização Internacional do Trabalho). **GRI G4-LA8**

Em 2014, registramos três acidentes com afastamento, todos considerados de baixa gravidade. **GRI G4-LA6**

GRI G4-LA6

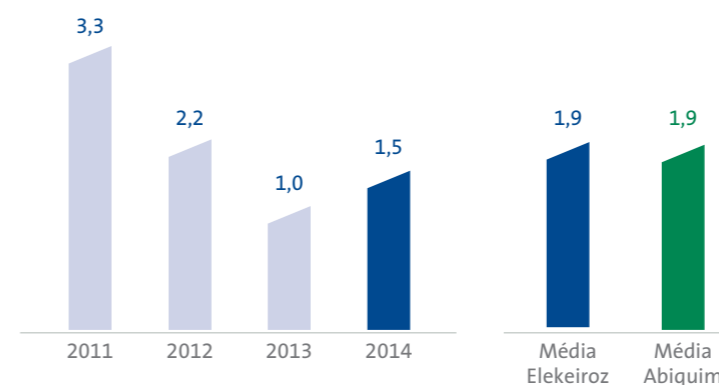
ACIDENTES	2011	2012	2013	2014
Nº de acidentes com afastamento	7	4	2	3
TF de acidentes com afastamento	3,3	2,0	1,0	1,5
Nº de acidentes sem afastamento	24	18	19	15
TF de acidentes sem afastamento	11,3	8,8	9,5	7,3
Absenteísmo	3,5	4,1	3,5	2,8
Nº de dias perdidos	99	93	87	25
Nº de óbitos relacionados ao trabalho	0	0	0	0

GRI G4-LA6

ACIDENTES - 2014	SUDESTE		NORDESTE	
	HOMENS	MULHERES	HOMENS	MULHERES
Acidentes com afastamento	1	0	2	0
Acidentes sem afastamento	8	2	5	0
TF de acidentes	11,5	10,6	7,1	0,0
Dias perdidos	14	0	11	0

TF - taxa de frequência

FREQÜÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO (por milhão de horas de exposição)



70% de toda energia elétrica consumida no site de Várzea Paulista (SP) é gerada internamente

GESTÃO DE SUSTENTABILIDADE

A gestão de sustentabilidade envolve todas as atividades e integra a pauta de novos negócios.

Nas operações, buscamos melhorar os processos produtivos, adotando equipamentos de maior eficiência energética, além de buscar fontes de energia renovável, desenvolver a cultura de uso racional dos recursos naturais entre os colaboradores e adotar política de mitigação e tratamento de resíduos, efluentes e emissões atmosféricas. As ações são baseadas nos princípios éticos do Programa de Atuação Responsável e no cumprimento rigoroso da legislação ambiental.

Estamos alertas ao cenário de mudanças climáticas, e ao longo dos últimos anos realizamos diversas ações que visaram à diminuição do consumo de recursos naturais: **GRI G4-EC2**

Desde 1987, temos instalado turbinas que convertem o vapor gerado nas reações químicas dos processos produtivos em energia elétrica.

Em 2010, recebemos a primeira colocação no 5º Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água em nossa unidade industrial de Várzea Paulista, pela implantação de três projetos que reduziram em 18.600 m³/ano a captação de água do Rio Jundiá e em 16.800 m³/ano a emissão de efluentes líquidos e permitiram a coleta, para uso industrial, de 1.800 m³/ano de água das chuvas.

Também em 2010, lançamos uma linha completa de resinas que empregam matérias-primas de fontes renováveis e recicladas, economizando até 20% de recursos não renováveis usados nas resinas de poliéster tradicionais.

As mudanças climáticas apresentam riscos e oportunidades que são monitorados continuamente. A tabela a seguir apresenta os itens considerados importantes no momento:

GRI G4-2, G4-EC2

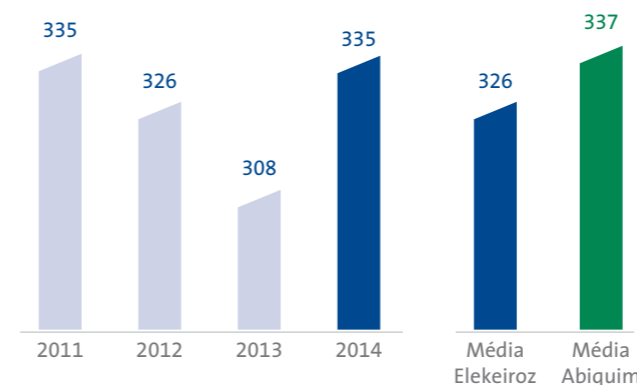
RISCOS FÍSICOS	DESCRIÇÃO	IMPLICAÇÃO FINANCEIRA
Diminuição da precipitação média	Diminuição da disponibilidade de captação de água do rio para utilização nos processos produtivos	Redução da capacidade de produção
	Possibilidade de racionamento de energia elétrica	Redução da capacidade de produção
RISCOS REGULATÓRIOS	DESCRIÇÃO	IMPLICAÇÃO FINANCEIRA
Alteração nos limites de emissão poluentes	Tendência de alteração nas legislações estaduais para reduções de emissões de poluentes	Aumento dos investimentos para adequação à legislação/aumento de custos operacionais
OPORTUNIDADES REGULATÓRIAS	DESCRIÇÃO	IMPLICAÇÃO FINANCEIRA
Incentivo a energias alternativas	Os processos químicos geram calor que pode ser convertido em energia elétrica para uso próprio ou disponibilizado na rede elétrica	Aumento de receita
	Oportunidade de vendas de produtos utilizados na fabricação de turbinas eólicas	Aumento de receita
Incentivo a adoção de matérias-primas renováveis	Possibilidade de substituição de matérias-primas de origem fóssil por renovável	Aumento de receita

INDICADORES DE ECOEFICIÊNCIA

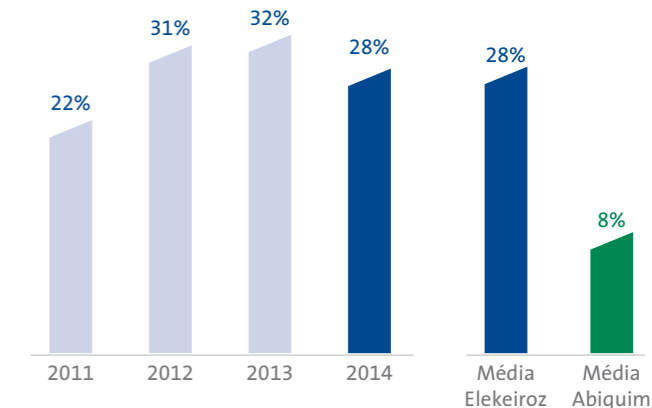
GRI G4-DMA ENERGIA, G4-DMA ÁGUA

Nossa performance na área ambiental é monitorada por indicadores de ecoeficiência, por meio dos quais acompanhamos nossos resultados comparativamente às demais empresas associadas à Abiquim. Os gráficos a seguir mostram os bons resultados que temos alcançado:

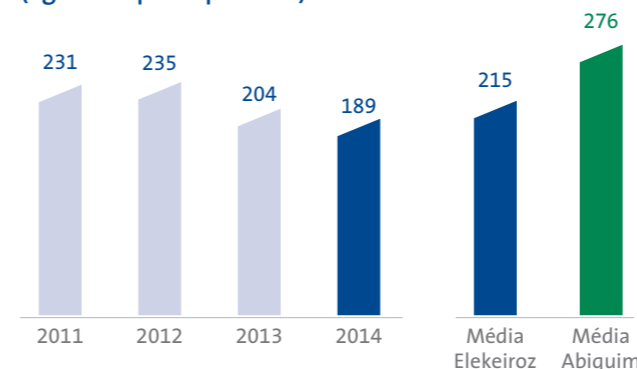
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (kWh/t de produto)



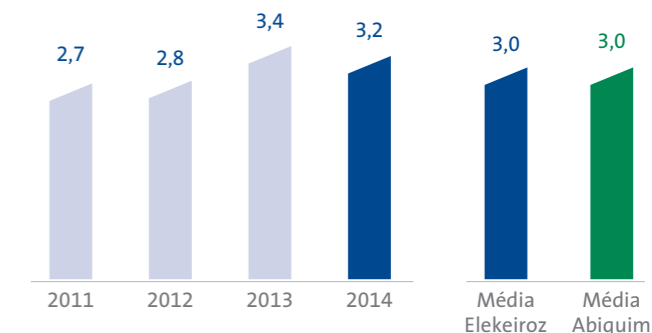
GERAÇÃO INTERNA/CONSUMO DE ENERGIA



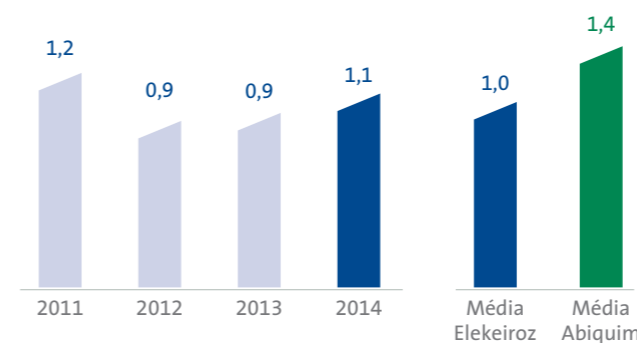
INTENSIDADE DE EMISSÃO DE CO2 (kg CO2 eq/t de produto)



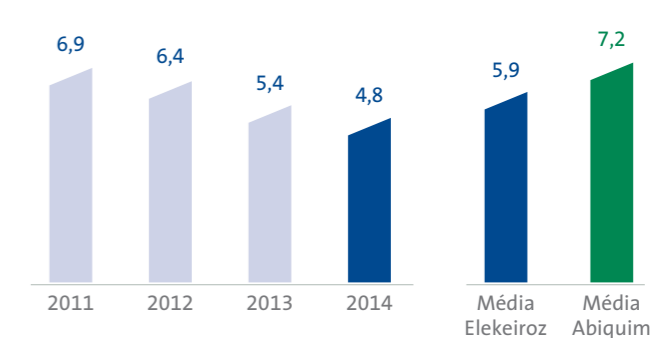
ÁGUA CONSUMIDA EM PROCESSOS E PRODUTOS (m³/t de produto)



EMIÇÃO DE EFLUENTES (m³/t de produto)



GERAÇÃO DE RESÍDUOS (kg/t de produto)



Medimos nosso desempenho na área ambiental por indicadores de ecoeficiência que nos permitem comparar os resultados aos das demais companhias associadas à Abiquim

Energia

GRI G4-DMA Energia

Em Várzea Paulista, possuímos um sistema de autogeração de energia elétrica que é responsável pela geração de cerca de 70% de toda energia elétrica consumida. Já em Camaçari utilizamos o óleo residual de processo para geração de energia térmica, o que representou 35,28% do total de energia térmica consumida internamente em 2014. Confira nosso consumo de energia nas tabelas abaixo:

GRI G4-EN6, G4-EN7

GRI G4-EN3, G4-EN4

ENERGIA – FONTES RENOVÁVEIS (GJ)

FORNECEDOR	2011	2012	2013	2014
Eletricidade	90.949	59.400	45.060	50.717
Eletricidade	131.429	195.095	190.852	171.397
Eletricidade	369.689	370.389	347.191	365.793
Total GJ	592.067	624.884	583.103	587.907

ENERGIA – FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ)

FORNECEDOR	2011	2012	2013	2014
Eletricidade	8.373	9.286	11.606	17.635
Gás natural	78.465	65.642	73.698	64.258
Óleo diesel veicular	772	839	663	1.161
Óleo diesel de eletricidade	5.724	1.573	2.585	3.256
Waste oil	300.520	325.817	301.398	396.705
Gás natural	504.062	563.347	401.242	212.451
Vapor	653.380	526.679	418.526	446.362
Total GJ	1.551.296	1.493.183	1.209.718	1.141.828

Em 2014, apesar da queda na produção, mantivemos o consumo total de energia em virtude principalmente da incorporação da planta de gases industriais, adquirida em dezembro de 2013.

GRI G4-EN5

GRI G4-EN5

INTENSIDADE ENERGÉTICA = ENERGIA TOTAL/PRODUÇÃO TOTAL

	2011	2012	2013	2014
Produção (t)	501.437	539.326	535.122	500.775
Energia total (GJ)	2.143.363	2.118.067	1.792.821	1.729.735
Intensidade energética (GJ/t)	4,27	3,93	3,35	3,45

O consumo total de energia fora da Companhia, representado pelo uso de combustível no transporte de produtos acabados e matérias-primas, transferência de pro-

duto entre as fábricas e destinação de resíduos, somou 133.604 GJ, contra 143.919 GJ em 2013, o que representou uma redução de 7%.

GRI G4-EN4

Mantivemos o volume de energia consumido no ano anterior em razão do acréscimo da nova planta de gases industriais





Estamos atentos ao transporte dos produtos e publicamos anualmente nosso Inventário de Emissões de GEE

Emissões

GRI G4-DMA Transporte

Operamos um sistema catalítico de controle de compostos orgânicos, com reaproveitamento de energia, posteriormente transformada em energia elétrica na unidade de anidrido maleico em Várzea Paulista. Em Camaçari, desenvolvemos projeto que permite a recuperação de parte dos Gases do Efeito Estufa (GEE) gerado no processo de produção para envio, via tubulação, para outra empresa do polo petroquímico.

Damos especial atenção ao transporte de nossos produtos; nesse sentido, exigimos que todos os nossos transportadores façam

o controle periódico de fumaça preta. Em 2014, promovemos campanha de verificação dessa fumaça no *site* de Várzea Paulista, no âmbito do Programa Conpet. **GRI G4-EN30**

Realizamos anualmente Inventário de Emissões de GEE, de acordo com a metodologia baseada nos critérios do Greenhouse Gás Protocol (GHG) e do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). O trabalho engloba fontes estacionárias e móveis, emissões de processo, energia elétrica e vapor adquirido, viagens, resíduos e fontes móveis de transporte de produtos e matérias-primas.

EMISSÕES DE CO₂ (t)

SITE	2011	2012	2013	2014
Camaçari	158.367	145.842	129.062	123.657
Várzea Paulista	43.063	62.634	55.907	47.252
Total	201.430	208.476	184.969	170.909

Água

GRI G4-DMA Água

Em Várzea Paulista, o abastecimento é de água superficial originada da captação do Rio Jundiá (com autorização legal – outorga), que não está situado em área protegida. Hoje captamos cerca de 50% da quantidade outorgada. Retiramos ainda água subterrânea originada de dois poços artesianos instalados no *site* e utilizamos água pluvial a partir de armazenamento de água das chuvas e água de abastecimento público. Em Cama-

çari, toda água consumida é fornecida pela central petroquímica, que distribui para todo o polo industrial. **GRI G4-EN9, G4-EN8**

Possuímos uma Comissão Interna de Economia de Água, composta por colaboradores de diversas áreas, que analisa mensalmente questões ligadas aos recursos hídricos e discute propostas para a redução do consumo.

GRI G4-EN10

GRI G4-EN8

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA (m³)

FONTE	2011	2012	2013	2014
Captação do Rio Jundiá	822.294	912.600	925.558	864.178
Poço (água subterrânea)	25.291	21.487	28.936	28.353
Sabesp	2.042	3.870	3.601	3.449
Água de chuva	1.542	1.475	968	717
Braskem	1.169.291	1.059.370	983.211	805.534
Total	2.020.460	1.998.802	1.942.274	1.702.231

VOLUME DE ÁGUA REICLADA (m³)

FONTE	2011	2012	2013	2014
Efluente de processo	8	0	0	0
Água de chuva	1.542	1.475	968	725
Total	1.550	1.475	968	725
Água reciclada/Consumo total	0,08%	0,07%	0,05%	0,04%

Efluentes

GRI G4-DMA Efluentes e resíduos

O volume total de efluentes descartados em 2014 foi de 548.004 m³. Nenhum descarte foi realizado diretamente em corpos d'água. Os provenientes de Várzea Paulista foram enviados para tratamento final

na Companhia de Saneamento Jundiaí e em Camaçari. Todo efluente descartado é enviado à Cetrel, central de tratamento de efluentes do Polo Industrial de Camaçari.

GRI G4-EN22, GRI G4-EN26

EFLUENTES DESCARTADOS (m³)

SITE	2011	2012	2013	2014	DESTINAÇÃO	MÉTODO DE TRATAMENTO	REUTILIZAÇÃO	DESTINO FINAL
Camaçari	526.612	387.371	420.170	439.793	CETREL	Lodos ativados	Não	Oceânico
Várzea Paulista	93.165	93.824	84.374	108.211	CSJ	Biológico aeróbio	Não	Rio Jundiaí
Total	619.777	481.195	504.544	548.004				

Resíduos

GRI G4-EN23, G4-DMA Efluentes e resíduos

Os resíduos domésticos e os originados nos processos industriais são coletados e recebem destinação adequada, de acordo com a legislação ambiental. Em cada uma das nossas unidades também são mantidas Comissões de Reciclagem, que realizam reuniões periódicas para analisar a situação da reciclagem e propor melhorias. Em 2014, foram geradas 3.298 toneladas de resíduos.

Os resíduos considerados perigosos foram destinados para coprocessamento com recuperação de energia, em indústria de cimento, e para queima com recuperação de energia, em indústria cerâmica. Não tivemos registros de vazamentos significativos nas unidades industriais. GRI G4-EN24, G4-EN25

Os resíduos não perigosos foram destinados à reciclagem (matéria-prima para a indústria de fertilizantes) e para aterro industrial.

GRI G4-EN23

RESÍDUOS - 2014 (t)	PERIGOSOS	NÃO PERIGOSOS
Várzea Paulista	1.058	898
Camaçari	971	371
Total	2.029	1.269

RESÍDUOS (t)	2011	2012	2013	2014
Reutilização	0	0	0	685
Reciclagem	301	124	127	97
Recuperação, inclusive recuperação de energia	1.925	2.226	2.025	2.029
Aterro	1.535	1.311	1.314	487
Total de resíduos	3.761	3.661	3.466	3.298

Nossos efluentes são encaminhados para tratamento e nada é descartado em corpos d'água



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI G4

GRI G4-32



“DE ACORDO” ABRANGENTE

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PACTO GLOBAL
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
G4-1	6 e 7	Não	
G4-2	27, 31, 33 e 50	Não	
PERFIL ORGANIZACIONAL			
G4-3	13	Não	
G4-4	11, 14 a 15	Não	
G4-5	12 e 64	Não	
G4-6	12, 16 e 17	Não	
G4-7	13	Não	
G4-8	11, 12, 16 e 17	Não	
G4-9	12	Não	
G4-10	40	Não	6
G4-11	12 e 48	Não	3

“DE ACORDO” ABRANGENTE

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PACTO GLOBAL
G4-12	44	Não	
G4-13	4	Não	
G4-14	33	Não	
G4-15	24 e 25	Não	
G4-16	24 e 25	Não	

ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES

G4-17	4	Não	
G4-18	4 e 5	Não	
G4-19	5	Não	
G4-20	5	Não	
G4-21	5	Não	
G4-22	4	Não	
G4-23	4	Não	

ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

G4-24	4	Não	
G4-25	4	Não	
G4-26	4 e 13	Não	
G4-27	5	Não	

PERFIL DO RELATÓRIO

G4-28	4	Não	
G4-29	2013	Não	
G4-30	4	Não	
G4-31	4	Não	
G4-32	4 e 58	Não	
G4-33	4	Não	

“DE ACORDO” ABRANGENTE

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS

CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS	PÁGINA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PACTO GLOBAL
GOVERNANÇA			
G4-34	19 a 23	Não	
G4-35	21	Não	
G4-36	23	Não	
G4-37	21	Não	
G4-38	21 e 23	Não	
G4-39	21	Não	
G4-40	21 e 23	Não	
G4-41	21	Não	
G4-42	21	Não	
G4-43	21	Não	
G4-44	21	Não	
G4-45	21 e 23	Não	
G4-46	22	Não	
G4-47	21 e 22	Não	
G4-48	4	Não	
G4-49	13, 19, 22, 23 e 25	Não	
G4-50	22 e 23	Não	
G4-51	41	Não	
G4-52	23 e 41	Não	
G4-53	23	Não	
G4-54	41	Não	
G4-55	41	Não	
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	12 e 25	Não	10
G4-57	13, 19 e 25	Não	10
G4-58	13, 19 e 25	Não	10

“DE ACORDO” ABRANGENTE

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTOS MATERIAIS	INFORMAÇÃO SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PACTO GLOBAL
CATEGORIA: ECONÔMICA					
Desempenho econômico	G4-DMA	34 e 44	-	Não	
	G4-EC1	36	-	Não	
	G4-EC2	50	-	Não	7
	G4-EC3	41	-	Não	
	G4-EC4	44	-	Não	
CATEGORIA: AMBIENTAL					
Energia	G4-DMA	51 e 52	-	Não	
	G4-EN3	52	-	Não	7 8
	G4-EN4	52 e 53	-	Não	8
	G4-EN5	52 e 53	-	Não	8
	G4-EN6	52	-	Não	8 9
	G4-EN7	52	-	Não	8 9
	Água	G4-DMA	51 e 55	-	Não
G4-EN8		55	-	Não	7 8
G4-EN9		55	-	Não	8
G4-EN10		55	-	Não	8
Efluentes e resíduos	G4-DMA	56	-	Não	
	G4-EN22	56	-	Não	8
	G4-EN23	56 e 57	-	Não	8
	G4-EN24	56	-	Não	8
	G4-EN25	56	-	Não	8
	G4-EN26	56	-	Não	8
Conformidade	G4-DMA	25	-	Não	
	G4-EN29	Não houve nenhuma multa aplicada à Companhia no exercício de 2014.	-	Não	8
Transporte	G4-DMA	29 e 54	-	Não	
	G4-EN30	29 e 54	-	Não	8

“DE ACORDO” ABRANGENTE

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTOS MATERIAIS	INFORMAÇÃO SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PACTO GLOBAL
CATEGORIA: SOCIAL					
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE					
Saúde e segurança do trabalho	G4-DMA	26, 28 e 47	-	Não	
	G4-LA5	48	-	Não	
	G4-LA6	48 e 49	-	Não	
	G4-LA7	48	-	Não	
	G4-LA8	48	-	Não	
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS					
Práticas de segurança	G4-DMA	25	-	Não	
	G4-HR7	25	-	Não	1
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE					
Comunidades locais	G4-DMA	44	-	Não	
	G4-SO1	44 e 45	-	Não	1
	G4-SO2	45	-	Não	1
Conformidade	G4-DMA	25	-	Não	
	G4-SO8	Não houve nenhuma multa aplicada à Companhia no exercício de 2014	-	Não	
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO					
Saúde e segurança do cliente	G4-DMA	29	-	Não	
	G4-PR1	29	-	Não	
	G4-PR2	Em 2014, a organização não identificou nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida.	-	Não	

“DE ACORDO” ABRANGENTE

CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS

ASPECTOS MATERIAIS	INFORMAÇÃO SOBRE A FORMA DE GESTÃO E INDICADORES	PÁGINA	OMISSÕES	VERIFICAÇÃO EXTERNA	PACTO GLOBAL
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA	29 e 43	-	Não	
	G4-PR3	29	-	Não	
	G4-PR4	No ano de 2014 não ocorreram não conformidades relativas a regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços.	-	Não	
		G4-PR5	43	-	Não
	Conformidade	G4-DMA	25	-	Não
G4-PR9		Não houve nenhuma multa aplicada à Companhia no exercício de 2014.	-	Não	

CRÉDITOS

Edição e coordenação geral
Diretoria de Relações com Investidores

Consultoria de conteúdo e projeto gráfico
TheMediaGroup

Fotos
Acervo Elekeiroz

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

GRI G4-5

Camaçari

Rua João Úrsulo, 1.261
Polo Petroquímico
CEP: 42810-030
Camaçari (BA)
Tel.: +55 (71) 3632-7700

São Paulo

Avenida Paulista, 1.938
Cerqueira César
CEP: 01310-942
São Paulo (SP)
Tel.: +55 (11) 3179-7582

Várzea Paulista – Sede

Rua Dr. Edgardo de Azevedo
Soares, 392
Bela Cintra
CEP: 13224-030
Várzea Paulista (SP)
Tel.: +55 (11) 4596-8777

www.elekeiroz.com.br



www.elekeiroz.com.br